



Viver, Aprender



Educação de
Jovens e Adultos

1

Módulos 3 e 4



Presidente da República Federativa do Brasil
Fernando Henrique Cardoso

Ministro da Educação
Paulo Renato Souza

Secretário Executivo
Luciano Oliva Patrício

Secretária de Educação Fundamental
Iara Glória Areias Prado

Diretor do Departamento de Política da Educação Fundamental
Walter K. Takemoto

Coordenadora Geral de Educação de Jovens e Adultos
Leda Maria Seffrin

Ministério da Educação e do Desporto
Secretaria de Educação Fundamental

Viver, Aprender

Educação de
Jovens e Adultos

1

Módulos 3 e 4

Brasília, 2001



Ação Educativa

Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação

Av. Higienópolis, 901

CEP 01238-001 São Paulo - SP Brasil

Tel. (011) 825-5544 Fax (011) 3666-1082

E-mail: acaoeducativ@ax.apc.org

Diretoria: Marília Pontes Sposito, Luiz Eduardo W. Wanderley, Pedro Pontual, Nilton Bueno Fischer, Vicente Rodriguez

Secretário Executivo: Sérgio Haddad

Autores: Cláudia Lemos Vóvio (coordenação) e Maria Amábile Mansutti

Edição: Vera Masagão Ribeiro

Aplicação experimental do material: Maria Elena Roman de Oliveira Toledo

© Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação, 1998

Projeto gráfico e diagramação: Bracher & Malta

Ilustrações: Cecília Esteves

Preparação de originais e revisão: Opera Editorial

Fotolitos: Bureau 34

Agradecimentos:

Consultores: Dione Lucchesi de Carvalho, Dulce Satiko Onaga, Magda Becker Soares e Vera Barreto

Educadores que aplicaram o livro: Adriana N. Moreni, Alessandra D. Moreira, Antonia M. Vieira, Arnaldo P. do Nascimento, Celeste A.B. Cardoso, Cleide T. Mendes, Dalva Kubinek, Darcy A.C. Moschetti, Dulcinéia B.B. Santos, Eliana D'Antonio, Elizabeth S. da Silva, Francisco F. dos Santos, Irene A.V. da Silva, José V. de Carvalho, Juanice R. Marques, Lucia P.F. da Silva, Maria P.S.L. Matos, Marta R. de Souza, Patrícia B. Damasio, Soraia V. dos Santos e Vera M. Zanardi

Direção e coordenação da Escola Municipal de 1º Grau "Solano Trindade" - Curso de Suplência I

Museu Lasar Segall - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - SP

Departamento de Documentação da Editora Abril - SP

Sr. Guilherme do Amaral (responsável pelo acervo de Tarsila do Amaral)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Viver, aprender: educação de jovens e adultos

(Livro 1) / Cláudia Lemos Vóvio (coordenação);

[ilustrações de Cecília Esteves]. — São Paulo: Ação

Educativa; Brasília: MEC, 1998.

Vários autores.

ISBN 85-86382-02-7

1. Educação - Brasil. 2. Ensino de 1º grau -

Brasil. 3. Ensino de 1º grau - Livros didáticos.

I. Vóvio, Cláudia Lemos.

98-0555

CDD - 371.32

Índices para catálogo sistemático:

1. Livros didáticos - Ensino de 1º grau. 371.32

Esta publicação foi financiada pelo MEC – Ministério da Educação e do Desporto, dentro do Programa de Educação de Jovens e Adultos.

Apoio:

IAF – Interamerican Foundation

ICCO – Organização Intereclesiástica para Cooperação e Desenvolvimento

EZE – Associação Evangélica de Cooperação e Desenvolvimento

Desde muito pequenos aprendemos a entender o mundo que nos rodeia. Por isso, antes mesmo de aprender a ler e a escrever palavras e frases, já estamos lendo bem ou mal, o mundo que nos cerca.

Paulo Freire, *A importância do ato de ler* (1987)

Sumário

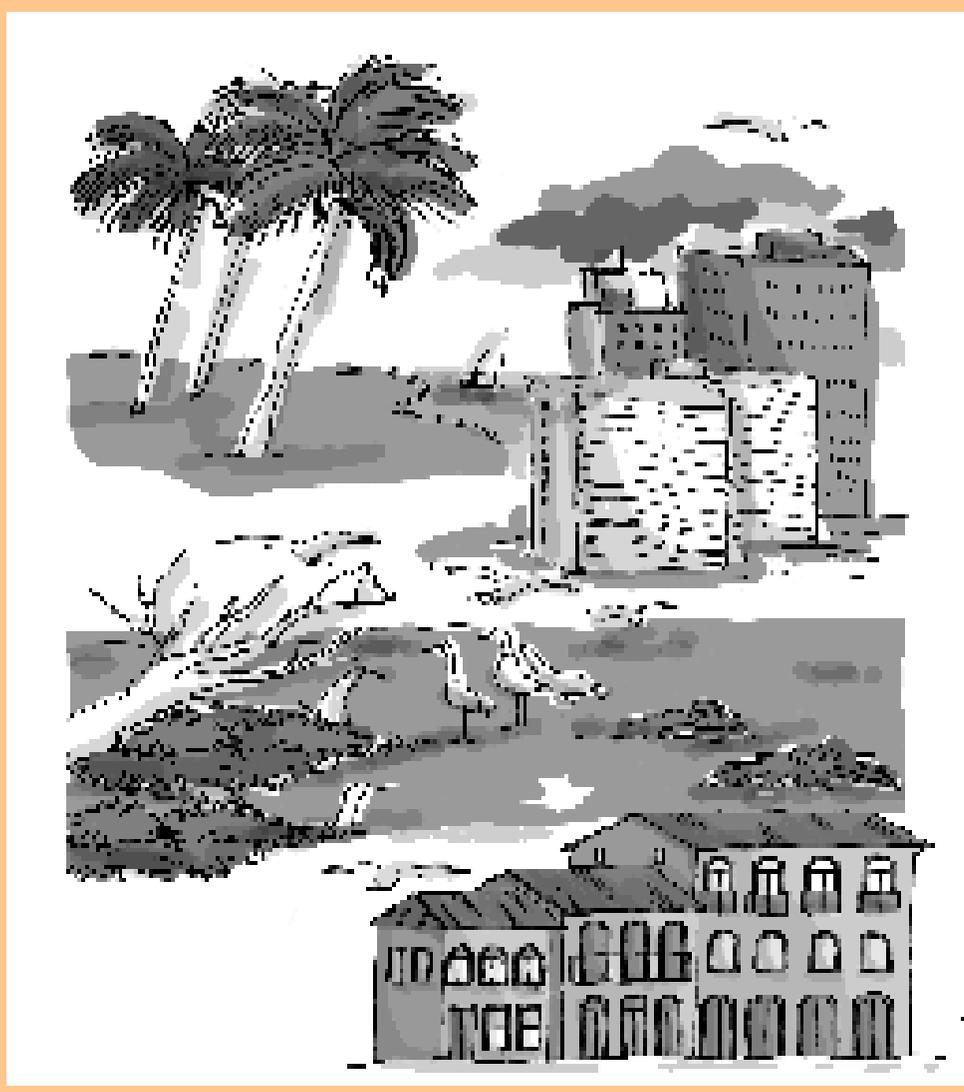
Módulo 3: Nosso lugar	113
Unidade 1: Migração	115
Unidade 2: Onde eu vivo	131
Unidade 3: Um pouco mais de Língua Portuguesa	148
Unidade 4: Um pouco mais de Matemática	160
Módulo 4: Nosso corpo	171
Unidade 1: Semelhantes, mas diferentes	173
Unidade 2: Medidas do corpo	178
Unidade 3: Forma e movimento	186
Unidade 4: Os sentidos	190
Unidade 5: Um pouco mais de Matemática	199
Unidade 6: Um pouco mais de Língua Portuguesa	202

LISTA BIBLIOGRÁFICA

- p. 117. GIL, Gilberto e DOMINGUINHOS. "Lamento sertanejo". In: Gil, Gilberto. *Todas as letras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- p. 119. "Baião de Dois". In: Japiassu, *Moacir. Danado de bom!*. São Paulo: Ática, 1995.
- p. 119. SILVA, Dona Maria do Carmo Pedro. Arroz doce. São Paulo: [s.n., 19—].
- p. 116. "Tacacá". In: *Cozinha Brasileira*. São Paulo: Abril, Edições Claudia 1984.
- p. 116. "Arroz de Carreteiro". In: *Cozinha Brasileira*. São Paulo: Abril, Edições Claudia, 1984.
- p. 116. "Arroz de Pequi". In: *Almanaque Aluá*. Rio de Janeiro: Sapé, nº 0, 1993.
- p. 122. DANTAS, Zé e GONZAGA, Luiz. "O ABC do sertão". In: FERREIRA, José de Jesus. *Luís Gonzaga: o rei do baião*. São Paulo: Ática, 1986.
- p. 123. Jeito de falar típico do Estado do Rio Grande do Sul. In: AMARAL, Amadeu. *O dialeto caipira*. São Paulo: Hucitec, 1976.
- p. 123. Jeito de falar típico do interior do Estado de Goiás. In: VILEFORT, Mariza T. Costa. *Aspectos sintáticos do dialeto caipira da região de Morrinhos*. Universidade Católica de Goiás, 1985.
- p. 123. Jeito de falar típico do interior do Estado de São Paulo. In: FILHO, Américo Pellegrino. *Literatura Folclórica*. São Paulo: Edusp, 1986.
- p. 123. Jeito de falar típico do interior do Estado da Bahia. In: FILHO, Américo Pellegrino. *Literatura Folclórica*. São Paulo: Edusp, 1986.
- p. 124. "Depoimento de um migrante". *Revista Travessia*, ano 1, nº 2, set-dez/88.
- p. 129. "A bandeira do Brasil". In: Duarte, Marcelo. *Guia dos curiosos*. São Paulo: Companhia da Letras, 1995 (texto adaptado)
- p. 129. ASSARÉ, Patativa. "O poeta da roça". In: *Jornal da Poesia*. <http://www.e.net.com.br/seges/poesias.html>.
- p. 137. ANDRADE, Carlos Drummond. "Cidadezinha qualquer". In: _____. *Nova reunião: 19 livros de poesia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.
- p. 138. BANDEIRA, Manuel. "Minha terra". In: _____. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980.
- p. 138 TAVARES, Ulisses. [s.l.: s.n. 19—].
- p. 139. NOVAES, Carlos Educarado. [s.l.: s.n., 19—].
- p. 147. PAES, José Paulo. "Paraíso". In: _____. *Poesias para brincar*. São Paulo: Ática, [19—].
- p. 175. SILVA, Cícero Gomes. "Setaneja". In: *Poetas do Araguaia*. Rio de Janeiro: CEDI, 1983.
- p. 175. BANDEIRA, Manuel. "Segunda canção do beco". In: _____. *Poesias completas e prosa*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1970.
- p. 185. Medidas na história. In: *SEE/CENP. Matemática: o currículo e a compreensão da realidade*. São Paulo, 1991. (texto adaptado)
- p. 186. O esqueleto humano. In: *Guia médico da família*. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (texto adaptado)
- p. 188. Como o corpo humano se movimenta. In: *Guia médico da família*. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (texto adaptado)
- p. 191. Primeiros socorros. In: *Guia médico da família*. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (texto adaptado)
- p. 193. Audição. In: *Guia médico da família*. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (texto adaptado)
- p. 193. Alguns cuidados com a audição. In: *Guia médico da família*. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (texto adaptado)
- p. 195. GIL, Gilberto. "Aroma". In: _____. Gil, Gilberto. *Todas as letras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- p. 196. Tato: pele. In: *Guia médico da família*. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (texto adaptado)
- p. 197. NOBREGA, A. e FREIRE, W. "Lição de namoro". In: NOBREGA, CD *Madeira que cupim não rói: na pancada do ganzá II*.

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

- p. 116a. Luis Hossaka, Acervo Museu Lasar Segall
- p. 116b. Luis Hossaka, Acervo Museu Lasar Segall
- p. 131. Giovani Pereira, Abril Imagens
- p. 132a. Egberto Nogueira, Abril Imagens
- p. 132b. Salomon Cytrynowicz, Abril Imagens
- p. 132c. Heitor Hui, Abril Imagens
- p. 132d. Ari Lago, Abril Imagens
- p. 140. Pedro Martinelli, Abril Imagens
- p. 174. Luis Hossaka, Coleção particular
- p. 189a. Sérgio Berezovsky, Abril Imagens
- p. 189b. Orlando Brito, Abril Imagens
- p. 189c. Orlando Brito, Abril Imagens
- p. 189d. Luigi Mamprin, Abril Imagens
- p. 189e. Rodolfo Machado, Abril Imagens
- p. 189f. Ricardo Beliel, Abril Imagens



Módulo 3: Nosso lugar



Unidade 1: Migração

Migração: passagem ou mudança de uma cidade para outra, do campo para a cidade, de uma região para outra, de um país para outro.

Migrante: quem sai ou muda de uma cidade para outra, do campo para a cidade, de uma região para outra, de um país para outro.

Rural e urbano



Quais são as diferenças entre as paisagens representadas nestas obras?



Lasar Segall, *Paisagem do Rio de Janeiro*, 1926, desenho a tinta preta e grafite, 14,5 x 32,2 cm, Acervo Museu Lasar Segall, São Paulo



Lasar Segall, *Montanhas em Campos de Jordão*, 1937, desenho a grafite, 37,0 x 59,4 cm, Acervo Museu Lasar Segall, São Paulo





Qual dessas obras se parece mais com o lugar onde você nasceu?

Migrantes



1. Você é migrante? _____

2. Se você é migrante, em quais lugares você viveu antes de chegar à cidade onde vive atualmente?

3. Você deve ter guardado muitas lembranças dos lugares por onde passou. Escreva uma dessas lembranças.



Lamento sertanejo

Dominguinhos e Gilberto Gil

Por ser de lá do sertão

Lá do cerrado

Lá do interior, do mato

Da caatinga, do roçado

Eu quase não saio

Eu quase não tenho amigo

Eu quase que não consigo

Ficar na cidade sem viver contrariado

Por ser de lá
Na certa, por isso mesmo
Não gosto de cama mole
Não sei comer sem torresmo
Eu quase não falo
Eu quase não sei de nada
Sou como rês desgarrada
Nesta multidão boiada
Caminhando a esmo.

1. Em *Lamento sertanejo*, Dominginhos e Gilberto Gil narram as dificuldades do sertanejo em se adaptar à vida na cidade. Procure no texto os versos em que o personagem narra essas dificuldades.
2. O que os versos abaixo querem dizer? Discuta sua opinião com os colegas.



“Sou como rês desgarrada
Nesta multidão boiada
Caminhando a esmo”

3. O verso “Não sei comer sem torresmo” faz referência a um hábito alimentar do sertanejo. Escreva um hábito alimentar do seu lugar de origem e outro do lugar onde você vive atualmente.



Receitas brasileiras

Leia essas receitas de pratos típicos de diferentes regiões do Brasil.

BAIÃO DE DOIS

(Região Nordeste)

Ingredientes

1 kg de feijão de corda
1/2 kg de arroz
1/2 kg de queijo coalho
1 cebola grande picada
2 dentes de alho picados
100 g de toucinho fresco
1 pé de coentro verde picado
1 pitada de cominho
sal a gosto

Modo de fazer

Leve ao fogo o feijão em panela de ferro com 1/2 litro de água. Quando o feijão começar a amolecer, corte o toucinho em cubos, frite com alho e cebola, coentro, sal e cominho e junte ao feijão. Deixe ferver e coloque o arroz. Quando a água começar a secar, misture o queijo picado, baixe o fogo e deixe cozinhar. Sirva com carne-de-sol frita.

ARROZ DOCE

(Região Sudeste)

Ingredientes

2 xícaras de arroz
4 xícaras de água quente
1 xícara de açúcar
3 xícaras de leite
1 lata de leite condensado
1 vidro de leite de coco
canela em pau
raspas de limão
cravo

Modo de fazer

Cozinhe o arroz em água quente. Quando estiver quase seco, acrescente o açúcar e o leite mexendo sempre para que não grude no fundo da panela. Espere o leite secar e acrescente o leite condensado, o leite de coco, as raspas de limão, o cravo e a canela, cozinhando um pouco mais. Sirva frio, polvilhado com canela em pó.

TACACÁ

(Região Norte)

Ingredientes

1 litro de tucupi
1 galho de jambu
3 pimentas malaguetas
1/2 quilo de polvilho
1/2 quilo de camarão seco
água e sal

Modo de fazer

Ferva um litro de tucupi com as pimentas. Com o polvilho e água faça um grude bem grosso e misture os camarões secos. Sirva com o molho de tucupi bem quente

ARROZ DE CARRETEIRO

(Região Sul)

Ingredientes

10 xícaras de carne de charque picada e ferventada
8 xícaras de caldo de carne
1 cebola picada
4 xícaras de arroz
sal, salsinha, manjerona, cebolinha e louro

Modo de fazer

Fervente o charque junto com os temperos, reserve a água. Refogue a cebola e o arroz, acrescente o charque e cozinhe o arroz no caldo de carne.

ARROZ COM PEQUI

(Região Centro-oeste)

Ingredientes

3 xícaras de arroz
6 xícaras de água quente
1 dente de alho picado
6 a 8 pequis sem pele
sal a gosto e óleo

Modo de fazer

Refogue o alho, o arroz e o pequi em óleo quente. Acrescente a água quente e o sal, deixe cozinhando. Quando a água estiver quase seca, tampe a panela e deixe secar totalmente.

Observe como as receitas são organizadas:

- o título informa sobre o prato;
- a lista de ingredientes traz os produtos e a quantidade necessária
- o modo de fazer explica cada etapa da preparação.





1. Qual dessas receitas é a mais apetitosa?

2. Copie em seu caderno a receita que mais lhe agradou.



Escolha um prato típico da região onde você nasceu. Se você não souber a receita, procure-a em livros ou consulte alguma pessoa que saiba cozinhar. Traga sua receita para a sala. Vamos montar um livro com receitas típicas do Brasil.



Medidas

1. Junto com seus colegas faça um levantamento de todos os tipos de medida que aparecem nas receitas que vocês estudaram.
2. Vocês conhecem outro tipo de medida que se usa para cozinhar?
3. Vocês conhecem outras medidas usadas, por exemplo, na lavoura, na construção civil, no comércio ou outro campo de trabalho?
4. Explique para seus colegas como são usadas essas medidas, se existem instrumentos especiais para tomá-las etc.



Para cozinhar com receita às vezes é preciso fazer alguns cálculos:

1. As quantidades indicadas na receita de **ARROZ COM PEQUI** servem 6 pessoas. Quantas xícaras de arroz é preciso usar para preparar a receita para 10 pessoas?
-

2. Quantas xícaras de arroz é preciso usar para preparar o **ARROZ COM PEQUI** para 3 pessoas?
-

3. As quantidades indicadas na receita de **ARROZ DE CARRETEIRO** servem 10 pessoas. Quanta cebola é preciso picar para preparar a receita para 5 pessoas?
-

Além dos hábitos alimentares, há outros elementos que fazem parte da identidade das pessoas que vivem em diferentes lugares do Brasil. Você conhece outras marcas que identificam as pessoas com seus lugares de origem?



O ABC do sertão

Zé Dantas e Luiz Gonzaga

Lá no meu sertão
 Pros caboco lê
 Tem qui aprendê
 Um outro abecê
 O jota é ji
 O ele é lê
 O esse é si
 Mas o erre tem nome de rê
 Até ípsilon
 Lá é picilone
 O eme é mê
 E o ene é nê
 O efe é fê
 O gê chama-se gue
 Na escola é engraçado
 Ouvir-se tanto ê
 A, bê, cê, dê
 Fê, guê, lê, mê
 Nê, pê, quê, rê,
 Tê, vê e zê.



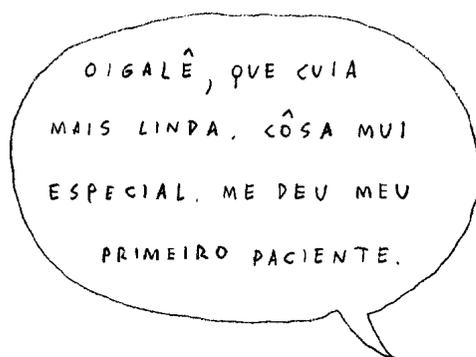
Nessa letra de música temos o alfabeto como é falado no Nordeste. Você sabia que essa forma de falar o alfabeto é correta?



Jeitos de falar

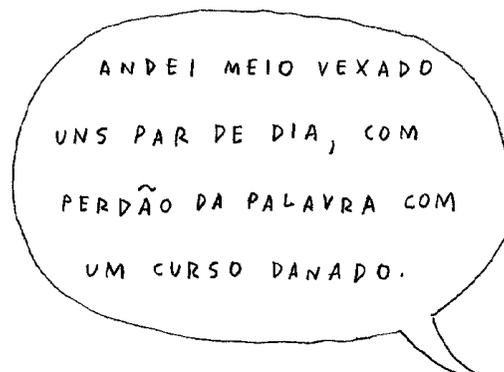
Nos quadrinhos abaixo você vai encontrar jeitos de falar de pessoas que vivem em diferentes lugares do Brasil.

1. Jeito de falar típico do Rio Grande do Sul



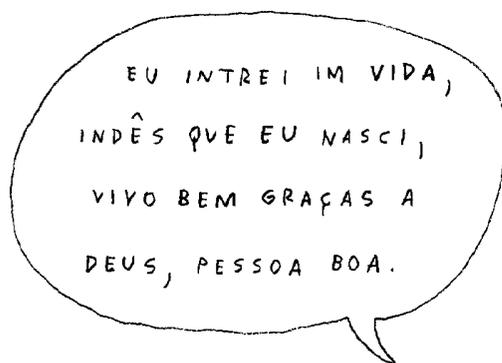
Oigalê: expressão de espanto

3. Jeito de falar típico do interior do estado de Goiás



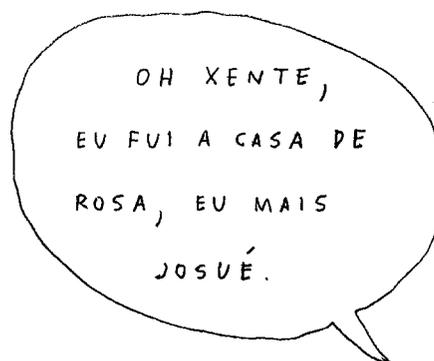
Curso significa diarreia

2. Jeito de falar típico do interior do estado de São Paulo



Indês o mesmo que desde

4. Jeito de falar típico do interior da Bahia



O jeito de falar também é uma marca que identifica as pessoas que vivem numa região ou que fazem parte de algum grupo.

Histórias de migrantes

Prepare um depoimento contando o motivo da saída de seu lugar de origem e como foram suas andanças até chegar ao lugar onde vive. Se você não for migrante, peça um depoimento a um parente ou amigo.



Para preparar seu depoimento, retome a lista dos lugares por onde passou. Releia também as respostas que deu às perguntas sobre os motivos que o levaram a sair de seu lugar de origem, as recordações de sua trajetória, sua chegada e adaptação a um novo lugar.

Planeje o que contará aos colegas e por onde começará sua apresentação.

Depoimento de um migrante

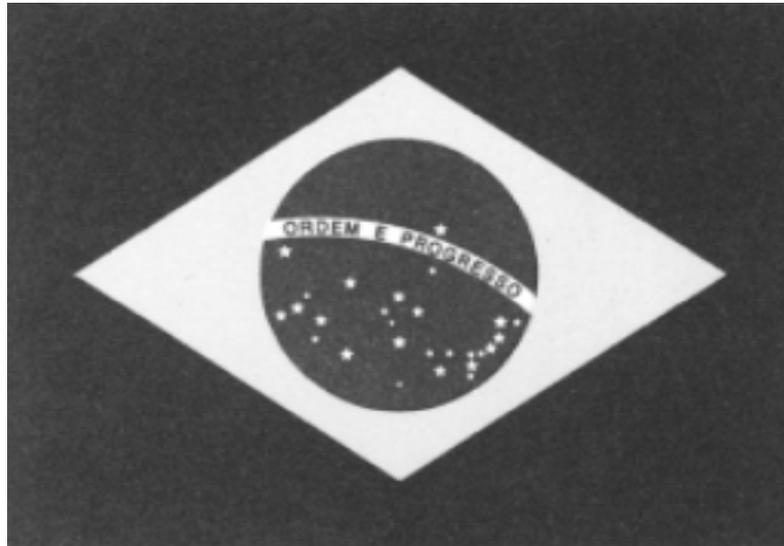
Patrício Carvalho, 47 anos, é operário da construção civil, casado, mineiro de nascimento e morador da cidade de São Paulo. Leia o que ele nos conta sobre sua experiência neste depoimento.



Sou nascido em Minas Gerais. Vim pra São Paulo em 1954, na época em que morreu Getúlio Vargas. Me criei no interior do estado, perto do norte do Paraná. Tempo de muita fartura. Aqui pra São Paulo mesmo, pra capital, eu vim em 1970. Depois voltei pra Minas, e de lá vim de novo pra região de Ribeirão Preto. Mas aí tava tudo muito fraco, não era como no começo. Não tinha mais fartura. A miséria já tava rondando a porta.

Eu sempre achava que vindo pra São Paulo ia ficar rico. Era o sonho, o povo todo falava. São Paulo tava na cabeça de todo mundo. Eu trabalhava na roça, vida sofrida, sem futuro e sem conforto, um lugar abandonado. Aí peguei e falei: vou pra São Paulo, logo-logo tou rico. E me mandei. Larguei aquela dureza e vim enfrentar outra vida. Ilusão, pura ilusão.

A bandeira brasileira



A bandeira brasileira tem atualmente 27 estrelas – o número de estados mais o Distrito Federal. Elas representam as estrelas no céu do Rio de Janeiro exatamente às 8h30 do dia 15 de novembro de 1889, data da Proclamação da República. Estrelas foram sendo acrescentadas à medida que foram surgindo novos estados.

* * *

O mais novo estado brasileiro é Tocantins, que foi criado em 1988, no norte de Goiás.

O estado do Mato Grosso, em 1979, se desmembrou em dois: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Entre 1962 e 1988, quatro territórios se transformaram em estados: Acre, Rondônia, Roraima e Amapá.

A primeira capital do Brasil foi Salvador. Em 1763, a capital passou a ser o Rio de Janeiro. Em 1960, a capital passou a ser Brasília. Brasília foi construída especialmente para abrigar a sede do governo brasileiro.

Sergipe é o menor estado do país. Amazonas é o maior.



Observe o mapa do Brasil dividido em estados. Encontre o estado onde você nasceu e o estado onde vive.



Os estados também podem ser identificados por suas siglas.

AM - Amazonas	PA - Pará	AC - Acre
RO - Rondônia	RR - Roraima	AP - Amapá
TO - Tocantins	MA - Maranhão	PI - Piauí
CE - Ceará	RN - Rio Grande do Norte	PB - Paraíba
PE - Pernambuco	AL - Alagoas	SE - Sergipe
BA - Bahia	MG - Minas Gerais	ES - Espírito Santo
RJ - Rio de Janeiro	SP - São Paulo	PR - Paraná
SC - Santa Catarina	RS - Rio Grande do Sul	MT - Mato Grosso
MS - Mato Grosso do Sul	GO - Goiás	DF – Distrito Federal



Nessa classe há pessoas que vieram de outros estados? O estado em que você mora é o mesmo em que você nasceu? O país em que você mora é o mesmo em que você nasceu?



Você vai ler um trecho de um poema de Patativa do Assaré, um dos maiores poetas populares do Brasil, nascido em Serra de Santana, no Ceará. Por ser um poema falado, a pessoa que o passou para a escrita quis manter algumas palavras do jeito como são ditas.

O poeta da roça

Patativa do Assaré

Sou fio das mata, cantô da mão grossa,
Trabaio na roça, de inverno e de estio.
A minha chupana é tapada de barro
Só fumo cigarro de paia de mio.

Sou poeta das brenha, não faço o papé
De argum menestrê, ou errante cantô
Que veve vagando, com sua viola,
Cantando, pachola, à percura de amô.

Não tenho sabença, pois nunca estudei,
Apenas eu sei o meu nome assiná.
Meu pai, coitadinho! Vivia sem cobre,
E o fio do pobre não pode estudá.

Meu verso rastero, singelo e sem graça,
Não entra na praça, no rico salão,
Meu verso só entra no campo da roça e dos eito
E às vez, recordando feliz mocidade,
Canto uma sodade que mora em meu peito.



1. No poema há palavras que você não sabe o que significam? Faça uma pesquisa para descobrir seu significado.
2. Descubra 5 palavras do texto que foram grafadas do jeito que se fala e não do jeito que se escreve.

3. Observe as diferenças entre escrita e fala. Complete os quadros em branco.



Tem gente que fala	FIO	mas se escreve	FILHO
	PAIA		PALHA
	MIO		_____

Tem gente que fala	MENESTRÉ	mas se escreve	MENESTREL
	PAPÉ		_____

Tem gente que fala	CANTÔ	mas se escreve	CANTOR
	AMÔ		_____

Tem gente que fala	ASSINÁ	mas se escreve	ASSINAR
	AMÁ		_____



Unidade 2: Onde eu vivo

Retratos do Brasil



Ouro Preto, MG



Teresina, PI



Rio Tocantins, TO



Porto Alegre, RS



Natal, RN

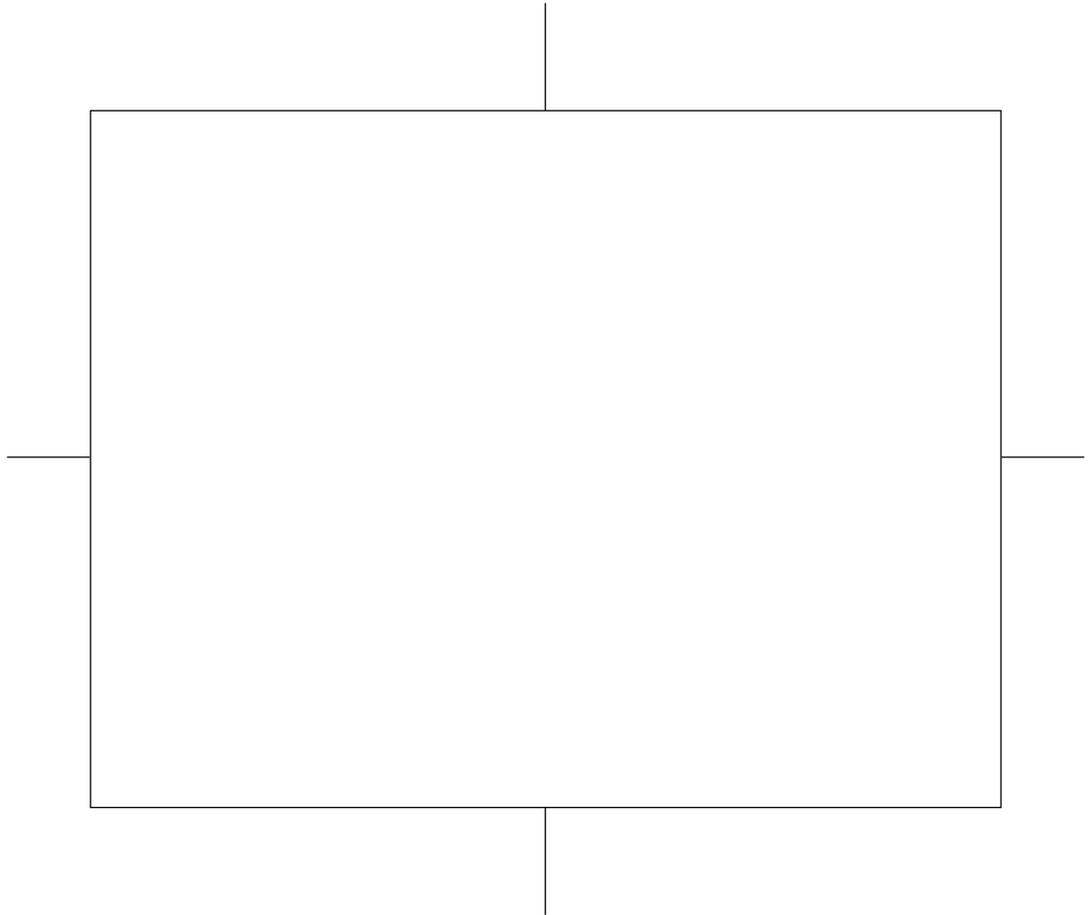
1. Escreva no caderno um texto contando como era o lugar em que você nasceu. Procure lembrar-se das cores, das formas, dos cheiros, dos sabores, da temperatura e de outras características marcantes desse lugar.
2. Escolha um colega para trabalhar em dupla. Leia seu texto para ele e peça para que desenhe o lugar que você descreveu. Então será a vez dele de ler seu próprio texto e de você desenhar o lugar descrito. Depois, analisem os desenhos. Estão bem feitos? Representam bem a descrição? Que detalhes estão faltando?



Onde eu moro



Cole uma foto ou um cartão-postal do lugar em que você mora. Caso você não encontre uma foto, faça um desenho bem detalhado.



1. O que você vê no quadro inferior direito desse quadro?

2. O que você vê no quadro inferior esquerdo?

3. O que você vê no quadro superior esquerdo?

4. O que você vê no quadro superior direito?

Você conhece a história da cidade onde mora?

Faça uma pesquisa e descubra: quantos anos ela tem, a origem de seu nome, quando foi sua fundação e quem a fundou. Se houver um prédio da época de sua fundação, descubra quem o construiu.

Traga fotos para a sala de aula e outras informações que conseguir.

Com seus colegas, monte um painel. Todos conhecerão um pouco mais sobre a história da cidade onde vivem.

Em pequenos grupos, organizem as informações e as imagens coletadas e montem o painel.

Para montar um painel é preciso:

- Conhecer todas as informações coletadas.
- Separar as informações e imagens por tema ou assunto. Por exemplo: imagens antigas da cidade devem ficar próximas às informações escritas sobre a fundação da cidade e sua história.
- Colocar títulos para cada parte do painel. Se houver uma parte sobre a fundação da cidade, por exemplo, deve-se dar um título especial para ela. Os títulos indicam o assunto dos textos e das imagens, ajudam a organizar o espaço do painel e facilitam, com isso, a vida do leitor.
- Usar imagens e letras grandes. Assim os leitores não precisarão se aproximar muito do painel para ler as informações nem para enxergar as imagens.
- Colocar legendas nas fotografias e desenhos para indicar o local, a pessoa ou a situação retratada.





Preencha o quadro abaixo com as características de sua cidade:

Nome da cidade: _____

Estado: _____ País: _____

Onde fica sua cidade?

- No litoral, junto ao mar.
- No interior, longe do mar.

Como é este lugar?

- Um lugar plano.
- Um lugar cheio de morros.
- Um vale, entre morros.

Como é o clima em sua cidade?

- Faz calor.
- Faz frio.
- A temperatura é amena.

Quais os principais meios de transporte de sua cidade?

- Ônibus e automóvel
- Canoa ou barco
- Animais

Quais os meios de comunicação de sua cidade?

- Telefone. A companhia que faz esse serviço é _____
- Correios e telégrafos
- Estação de rádio
- Estação de televisão
- Jornais e revistas

Tem áreas de lazer?

- Cinemas
- Teatros
- Museus
- Parques
- Outros _____

Há bibliotecas em sua cidade? () sim () não

Há escolas públicas de primeiro grau? () sim () não

Há escolas públicas de segundo grau? () sim () não

Há cursos supletivos públicos? () sim () não

Há creches públicas? () sim () não

Há escolas públicas de educação infantil? () sim () não

Há universidade pública? () sim () não

Há postos médicos? () sim () não

Há postos de saúde? () sim () não

Há hospitais públicos? () sim () não

Há corpo de bombeiros? () sim () não

Ferrovias que ligam minha cidade a outras:

Rodovias que ligam minha cidade a outras:

Aeroportos () sim () não

Quais linhas aéreas servem sua cidade?

Tem porto? () sim () não



Cidadezinha qualquer

Carlos Drummond de Andrade

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.
Êta vida besta, meu Deus.



1. Nesse poema, Carlos Drummond de Andrade descreve a vida numa cidadezinha. Como você imagina que seja a vida das pessoas que moram ali?
2. Pense no lugar em que você vive. Pense no modo de vida, no jeito das pessoas que moram aí. Escolha as palavras que melhor expressem como é esse lugar. Em seguida, escreva um poema sobre a sua cidade mantendo a mesma estrutura do poema de Drummond.

Outras cidades

Vamos ler outros poemas que falam sobre *cidades*.



Minha terra

Manuel Bandeira

Saí menino de minha terra.
Passei trinta anos longe dela.
De vez em quando me diziam:
Sua terra está completamente mudada,
Tem avenidas, arranha-céus...
É hoje uma bonita cidade!

Meu coração fica pequenino.

Revi afinal o meu Recife.
Está de fato completamente mudado.
Tem avenidas, arranha-céus.
É hoje uma bonita cidade

Diabo leve quem pôs bonita a minha terra!

Ulisses Tavares

amanhece a cidade
em colorida cerração
ou será bonita
a poluição

Pegue
1.800 ônibus cheios e fumegantes;
70 mil carros particulares;
30 mil vagas;
centenas de caminhões;
17 mil táxis;
1 milhão de pedestres
e misture bem (não precisa bater).
Adicione 1.489 buracos
500 sinais sem sincronia
250 guardas sem iniciativa
Leve tudo ao forno do centro da cidade.
E em menos de cinco minutos estará
pronto o maior bolo do mundo,
chamado trânsito carioca

1. Que tipo de cidade foi retratada em cada poema?
2. Copie o poema que mais lhe agradou.



Muitas vezes, falamos sobre quantidades sem nos preocuparmos se são quantidades exatas. Provavelmente, os números que aparecem no poema de Carlos Eduardo Novaes não são exatos, mas revelam uma impressão sobre a cidade.

Considerando que os números do poema são aproximados, responda:

1. Será que há vagas suficientes para estacionar os carros que transitam no centro da cidade do Rio de Janeiro? Explique.

2. Será que é possível encontrar um guarda em cada sinal de trânsito no centro da cidade do Rio de Janeiro?

3. A população de sua cidade é maior ou menor que o número de pedestres que circulam pelo centro da cidade do Rio de Janeiro? Explique.

4. Escreva um número que você considera adequado para representar a expressão: “centenas de caminhões”.

5. Compare sua resposta com a dos colegas. Agora copie todos os números que vocês consideraram adequados para representar essa expressão.

6. Quantos guardas faltam para poder colocar um em cada sinal de trânsito na cidade do Rio de Janeiro?



“...O Rio de Janeiro continua lindo...”

Você sabe onde fica a cidade do Rio de Janeiro? Conhece alguma coisa interessante sobre esse lugar?



Bairro, arredores e rua



Caderno de endereços

O endereço completo de uma casa ou de um estabelecimento contém muitas informações: o nome da rua, o número da casa, o nome do bairro, o código de endereçamento postal (CEP), o nome da cidade e do estado. Nem sempre conseguimos guardar todas essas informações na memória, por isso é interessante fazer um caderno de endereços de pessoas e de locais úteis. O caderno de endereços é organizado em ordem alfabética para facilitar a busca de informações.

2



Escreva seu endereço.

Endereço: _____ nº _____ compl. _____

Bairro _____ Cidade _____ Estado _____

CEP _____

Você sabia que muitas cartas não chegam ao seu destino porque o envelope não é preenchido corretamente?

Remetente: Marilena Silva Rua Marcolina, 21 apto 32 Vila Maria - São Paulo - SP 05046-098
--

Verso

	Selo
Joaquim dos Santos Silva Rua Montes Claros, 23 A Juazeiro do Norte - Bahia 48900-000	

Frente



Escolha alguém com quem você quer se corresponder e preencha o envelope com as informações necessárias. Traga o envelope para a sala de aula e mãos à obra.

Arredores da escola

1. Como você descreveria os arredores da escola a um amigo que não conhece esse lugar?
2. Se saíssemos da escola e olhássemos à esquerda, o que veríamos? E à direita?
3. Quais seriam bons pontos de referência para explicar o que há nos arredores da escola?



Você e seus colegas farão um desenho dos arredores da escola. Para tanto, saiam em pequenos grupos e registrem tudo o que julgarem importante para que esse lugar possa ser reconhecido: tipos de construções, serviços e estabelecimentos comerciais, paisagem, nomes das ruas, placas, avenidas e ruas, pontos de ônibus, linha de trem etc.



Em grupo:

1. Façam uma lista das coisas que observaram e criem uma legenda para representá-las.
2. Desenhem os arredores da escola, incluindo todas as coisas que observaram. Usem as legendas que vocês criaram para representar o que viram. Vejam exemplos de legenda:

Casas podem ser representadas por



Igrejas podem ser representadas por



Pontos de ônibus podem ser representados por



Ruas podem ser representadas por



Vegetação pode ser representada por



Telefones públicos podem ser representados por



3. Exponham o trabalho para a classe e comparem com os dos colegas. Observem o desenho, as legendas e os elementos encontrados por cada grupo nos arredores da escola.



O bairro onde moro

1. Escreva em seu caderno um texto contando como é seu bairro. Descreva a paisagem, as ruas, os serviços oferecidos às pessoas, as condições de moradia, os hábitos dos moradores etc.
2. Na sua classe, há outras pessoas que moram no mesmo bairro que você? Se a resposta for positiva, compare sua descrição com a do colega. Fique atento aos elementos que cada um destacou. Observe se os textos descrevem os mesmos lugares. Certamente você encontrará muitas diferenças, pois há várias maneiras de ver uma mesma paisagem.



Que mudanças deveriam ocorrer em seu bairro para que você, sua família e os demais moradores tivessem uma qualidade de vida melhor? Discuta esse assunto com seus colegas e registrem as conclusões num texto coletivo



Uma rua bem conhecida

Escolha uma rua que fique próxima ao local onde você mora e descreva como ela é (pode ser a rua onde mora).

Essa rua possui iluminação, esgoto, água encanada, asfalto, árvores, casas, prédios, estabelecimentos comerciais ou outros estabelecimentos? Há fácil acesso a ônibus? A rua tem mão única ou dupla? Há problemas que atrapalham os moradores ou as pessoas que passam nessa rua?

Em geral, um quarteirão mede aproximadamente 100 metros

Responda.

1. Quanto mede um metro?

2. Observe na sala de aula e escreva nomes de objetos que medem aproximadamente:

Um metro

Dez centímetros

Meio metro ou cinqüenta centímetros

3. Escreva o nome de três coisas que se costumam medir:

em metros _____

em centímetros _____

4. Quantos quarteirões tem a rua que você descreveu? Quantos metros ela mede aproximadamente?

5. Uma rua que tem 6 quarteirões mede aproximadamente _____ metros.

6. Escolha uma casa dessa rua e registre o seu número.

7. Qual o número da casa que fica à direita da casa que você escolheu?

8. Qual o número da casa que fica à esquerda da casa que você escolheu?

9. Qual o número da casa que fica em frente à casa que você escolheu?



Que lhe chama a atenção na numeração das ruas?

Por que você acha que grande parte das ruas são numeradas do mesmo jeito?

O número da casa que você escolheu fica próximo ao início, ao meio ou ao final da rua?



No caderno ou numa folha avulsa, desenhe a rua que você descreveu, represente a casa que você escolheu, marque o seu número. Desenhe as casas próximas dos dois lados da rua com seus números. Indique e explique qual é o lado par e qual é o lado ímpar da rua.

Descubra onde mora cada pessoa



1. André mora em uma casa que fica em uma esquina do lado par da rua.
2. A casa de Bia fica entre a casa de João e a casa de Tereza, no lado par da rua.
3. João mora no começo da rua do lado par.
4. Maria mora no começo da rua.
5. Fábio mora do mesmo lado da rua de Maria.
6. Célia mora em frente à casa 38.

Você conhece esta cantiga de roda?

Se esta rua, se esta rua fosse minha.
Eu mandava, eu mandava ladrilhar.
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante.
Para o meu, para o meu amor passar.



Veja como o poeta José Paulo Paes escreveu o poema *Paraíso* a partir dessa cantiga.

Paraíso

Se esta rua fosse minha
Eu mandava ladrilhar
Não para automóvel matar gente
Mas para criança brincar.

Se esta mata fosse minha
Eu não deixava derrubar
Se cortarem todas as árvores
Onde é que os pássaros vão morar?

Se este rio fosse meu
Eu não deixava poluir
Jogava esgotos noutra parte
Que os peixes moram aqui.

Se este mundo fosse meu
Eu fazia tantas mudanças
Que ele seria um paraíso
De bichos, plantas e crianças.

Paraíso

Se esta rua fosse minha

Se este bairro fosse meu

Se esta cidade fosse minha

Se este país fosse meu

2



1. Por que você acha que o título desse poema é *Paraíso*?

2. Há rimas nesse poema? Encontre as palavras que rimam e copie-as em seu caderno.

3. O que seria preciso para transformar o lugar em que você vive num *Paraíso*?

4. Reescreva o poema *Paraíso* de José Paulo Paes, contando o que você faria para transformar as ruas, o bairro, a cidade e o país onde vive.



Unidade 3: Um pouco mais de Língua Portuguesa

Formação e ordenação de palavras

1. Descubra pratos típicos da cozinha brasileira. Para isso, leia as dicas combine as letras.
- É um prato inventado pelos escravos. Para prepará-lo é preciso feijão preto, carne seca, rabo, pé, orelha e costela de porco, lingüiça e muito tempero.

J O A

F E D

A I _____

- É um pão típico de Minas Gerais. Consumido atualmente no Brasil todo.

 Ã D E
 P O Q
J O I U E _____

- É um prato que chegou ao Brasil com os italianos. Aos domingos é comido por muitos paulistanos, acompanhado de frango e maionese.

 M A R
C A R A
N A O D _____

- É um doce feito à base de coco e açúcar.

C O C
D A A _____

- É um prato típico de Salvador. Bolinho frito em óleo de dendê recheado com camarão. É vendido por mulheres vestidas de branco em praças e ruas.

A C A
J R A
 É _____

- É um prato típico do litoral nordestino e do Espírito Santo. Feito à base de peixe cozido, molho e muito tempero.

M O U
Q E C
 A _____

2. Encontre no caça-palavras abaixo nomes de pratos típicos de diferentes regiões do Brasil.

A C D E T U T O M E L E T E M A E U O P S
 T A E R T U I P A T U I O B A S E F R J R
 A N G U S A T I O P A C E R T U I O J C A
 C E R T U I O J V D O B R A D I N H A Z B
 A Z U I O P Q A S E T U I O P A E R B S A
 C Ã C U S C U Z Q E R T U I O P U M A X D
 Á X E R T U I C A E D R P I R Ã O A E R A
 A S E R T U B A E R I O P E R T U I O V A
 S R I T E U E I O P V A T A P Á Q E R T I
 A S E R T U B E F R A U O P A E R G T U I
 T R A S E M E I U M B U Z A D A A A T U M
 I S H U O P T E C A C A M U I O P L E R O
 Z E M S R U C M G F I A N V C A M I N X O
 A E O M I V A R D E N U I O P E R N E I S
 O U N T H J S A R A P A T E L I M H J N T
 M O C O T Ó E D I O P V A E T U P A A X E
 E U T E Q U I D A E R T Y U I N M D A I A
 X E T Y U F E I J O A D A C A R E A T M A

Feijoada Sarapatel Mocotó Cuscuz Vatapá Tacacá
 Pirão Dobradinha Omelete Quibebe Angu Rabada
 Galinhada Xinxim Umbuzada Jabá

3. Ordene os pratos em ordem alfabética

A _____ I _____ R _____
 B _____ J _____ S _____
 C _____ L _____ T _____
 D _____ M _____ U _____
 E _____ N _____ V _____
 F _____ O _____ X _____
 G _____ P _____ Z _____
 H _____ Q _____

Estrutura das receitas: títulos e partes

1. Descubra qual é o título dessa receita:

Ingredientes

1 lata de leite condensado

4 ovos

1 lata de leite de vaca

1 colher de café de essência de baunilha

2 xícaras de açúcar

1 xícara de água

Modo de fazer

Leve o açúcar ao fogo, mexendo sem parar. Quando estiver totalmente derretido, acrescente a água, mexendo até obter uma calda de caramelo.

Caramelize a forma de pudim e reserve.

Coloque num copo de liquidificador o leite condensado, os ovos, o leite de vaca e a essência de baunilha e bata bem. Coloque a mistura na forma e leve ao forno em banho-maria por 45 minutos.

Retire o pudim da forma depois de frio.

2. Na receita abaixo faltam os ingredientes. Descubra quais são e complete-a.

OMELETE DE QUEIJO (FRITADA DE OVOS)

Ingredientes

3 _____

1/2 xícara de _____ ralado

1/2 xícara de _____

1 _____ picada

1 colher de sopa de _____

_____ a gosto

Modo de fazer

Numa frigideira coloque o óleo e refogue a cebola picada. Quando a cebola estiver dourada, acrescente os ovos batidos com o leite, o queijo ralado, o sal e mexa algumas vezes. Assim que os ovos estiverem cozidos sua omelete está pronta. *Porção para duas pessoas.*

Como você fez para descobrir os ingredientes da receita? Conte para seus colegas.

A ordem das receitas: o índice

1. No quadro abaixo você irá encontrar vários pratos típicos da região nordeste. Leia-os e agrupe-os como quiser. Dê nome a cada grupo que você formou.

Cabrito assado com feijão de corda - Arroz de cuxá - Vatapá

Bobó de camarão - Doce de banana-prata - Farofa de jerimum

Baião de dois - Cozido de feijão à pernambucana - Buchada de bode

Moqueca - Cuscuz do sertão - Doce de caju - Bolinho de macaxeira

2. Compare os agrupamentos feitos por você com a forma como aparecem no índice de um livro.

ÍNDICE

Tira-gosto	3
Acarajé	4
Bolinho de macaxeira	5
Arroz e feijão	7
Arroz de cuxá	8
Baião de dois	10
Cozido de feijão à pernambucana	12
Carnes	13
Buchada de bode	14
Cabrito assado com feijão	17
Pescados	18
Bobó de camarão	19
Moqueca	20
Vatapá	22
Acompanhamentos	25
Farofa de jerimum	26
Cuscuz do sertão	27
Doces	28
Doce de banana-prata	29
Doce de caju	31

Os índices dos livros podem indicar as partes em que a obra está organizada, os assuntos abordados e as páginas onde estão localizadas. Os índices podem ser apresentados na seqüência das páginas ou por ordem alfabética de assunto.

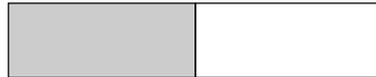
3. Com seus colegas, selecione e organize os pratos sugeridos pela classe para compor o livro de receitas e escreva um índice.
4. Quais são seus pratos prediletos? Faça uma lista em seu caderno dos pratos que você mais gosta de comer.

Ortografia: a letra...

O que é, o que é?
Está no começo do raiar do dia,
está no meio da tarde e no fim do anoitecer?

1. Leia cada uma das palavras abaixo e separe-as em sílabas.

RÁDIO



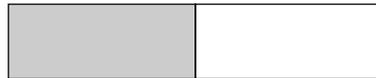
LER



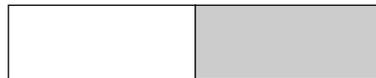
MARTELO



FORNO



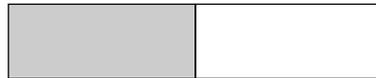
FALAR



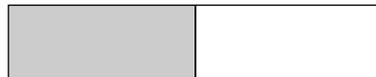
RODO



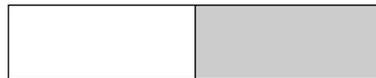
REMO



PERNA



COMER



SABER



2. Observe as sílabas que estão dentro dos quadros coloridos. Onde está a letra R em cada uma dessas sílabas?

3. Escreva palavras usando a letra R

Dois nomes de animais que começam com a letra R

Uma flor que começa com a letra R

Talheres que têm a letra R

É usado para puxar a água de pisos

Dois profissionais que trabalham com madeira

4. Leia com atenção

Maria vai **cantar** num programa de televisão.

Maria **canta** sempre que está no banho.

5. Acrescente a letra R no final das palavras e discuta com seus colegas o que mudou em cada uma delas.

FALA _____

ANDA _____

COME _____

BEBE _____

ESCREVE _____

DORME _____

ACORDA _____

SONHA _____

TRABALHA _____

Ortografia: a letra S

1. Sublinhe a letra S nas palavras e observe sua posição.

BESTEIRA RESPEITO BISCATE ESTUDANTE PAIS
POSTE ÁSPERO SOPA ESPERANÇA ESTADO
SAPATO CASCO SUSTO SEMANA SERENO

2. Leia as palavras abaixo e observe o som do S no início e no final das sílabas.

SA - PO	AS - MA	CAS - CA
SE - LO	ES - TU - DO	TES - TA - MEN - TO
SI - NO	IS - CA	BIS - CA - TE
SO - NO	OS - CAR	POS - TO
SU - JO		CUS - TO

3. Observe a letra S no fim de algumas palavras e complete a lista.

Uma mesa	<i>Duas mesas</i>	Uma colher	<i>Duas colheres</i>
Uma pitada	<i>Duas pitadas</i>	Uma lata	_____
Um copo	_____	Um prato	_____
Uma xícara	_____	Uma tigela	_____

4. Complete de acordo com o modelo:

O menino ganhou sapato novo.

Os meninos ganharam sapatos novos.

A cozinheira aprendeu uma nova receita.

aprenderam

5. Complete os textos com as palavras que estão no quadro e você conhecerá algumas curiosidades da cultura culinária brasileira.

- Muitas pessoas acreditam que esta é a origem da feijoada:

escravos restos pés orelhas tripas misturavam

A feijoada foi inventada pelos _____, lá pelos anos de 1800. Quando os senhores, donos dos _____, matavam um porco, os _____ — rabo, _____, _____ e _____ — eram dados aos _____. Eles _____ tudo isso ao feijão durante o cozimento e colocavam farinha por cima antes de comer.

- Muitas cozinheiras usam este truque para saber se um ovo está fresco:

sal estiver fresco sinal está Mas

Coloque um ovo numa vasilha cheia de água e _____. Se ele _____ fresco, irá para o fundo da vasilha. _____ se ele boiar é _____ de que não _____ tão _____.

- Há muitas histórias e crenças relacionadas à alimentação:

Costumava-se surgiu escravidão bastante
espalharam mistura senhores

Muita gente diz que leite com manga faz mal. _____ dizer que isso não devia ser feito só por causa de uma lenda que _____ na época da _____. A manga era uma fruta _____ apreciada pelos escravos. Para que eles não tomassem leite, seus _____ inventaram e _____ essa crendice.

Ortografia: onde está o L

1. Leia em voz alta as palavras que estão no quadro.

LAMA	ALMA	MEL	PAPEL	LUTA	PULSO	AZUL
ANZOL	BRASIL	CAL	SAL	SOL	AVENTAL	ANEL
MIL	VALSA	TELEFONE	SALADA	MELADO	LEITE	
LIMA	LIXO	PANELA	GELO	MULTA	CALO	LEVE

2. Compare:

LAMA	ALMA	PALMAS
SALADA	ALTO	SAL
LUTA	ÚLTIMO	MULTA
LIMA	ILDA	BRASIL
LEVE	ELDORADO	MEL
JILÓ	OLGA	ANZOL

3. O que você descobriu sobre a letra L? Discuta com seus colegas.

4. Use as palavras do item 1 para escrever o que se pede nas seguintes questões:

O contrário de pesado é _____

O mesmo que aplausos: _____

Nome do país onde você vive: _____

É usado para pescar: _____

É usado para temperar: _____

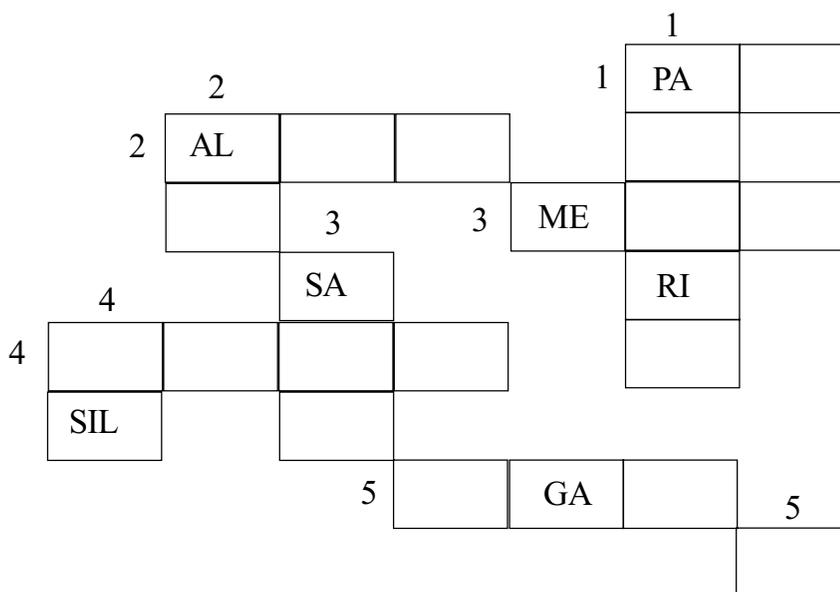
Nomes de mulheres: _____

É um ritmo de música: _____

5. Pesquise palavras em revistas e jornais em que a letra L esteja acompanhada de uma vogal como as palavras da primeira coluna do item 2. Encontre também palavras em que a letra L venha logo depois de uma vogal como na segunda e na terceira coluna.

Com essas palavras você e seus colegas vão montar um cartaz para ajudá-los a usar corretamente a letra L.

6. Palavras cruzadas de sílabas: descubra onde escrever cada uma das palavras abaixo.



Verticais

- 1. PAPELARIA
- 2. ALTO
- 3. SALEIRO
- 4. BRASIL
- 5. MEL

Horizontais

- 1. PAPEL
- 2. ALTURA
- 3. MELADO
- 4. BRASILEIRO
- 5. SALGADO

7. Agora observe estes dois pares de palavras:

CHAPÉU
SAUDADE

PASTEL
SALVE

Em algumas situações a letra L e a letra U podem ter o mesmo o som.



Unidade 4: Um pouco mais de Matemática

Cálculo com dinheiro

Pagando com cédulas e moedas

Estas pessoas vão pagar suas contas. Desenhe ou faça outro tipo de registro mostrando quais são as cédulas e moedas que cada um deve dar.

1. Maria vai pagar a conta da farmácia, que é de R\$ 17,00. Ela pode usar:

2. Geraldo vai pagar a conta do supermercado, que é de R\$ 102,00. Ele pode usar:

3. Donizete vai pagar a prestação do fogão, que é de R\$ 39,00. Ele pode usar:

Recebendo troco em cédulas e moedas

Estas pessoas pagaram suas contas e estão esperando o troco. Mostre com cédulas e moedas quanto cada uma delas vai receber.

4. Neide deu R\$ 10,00 para pagar R\$ 7,20. Ela deve receber de troco:

5. Carlos deu R\$ 50,00 para pagar R\$ 32,00. Ele deve receber de troco:

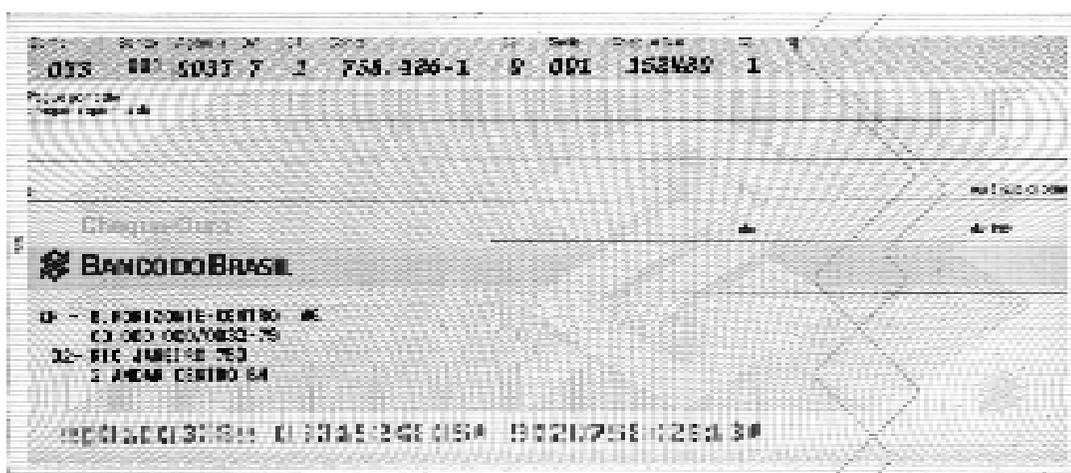
6. Luzia deu R\$ 100,00 para pagar R\$ 39,00. Ela deve receber:

Escrita de números: valores monetários

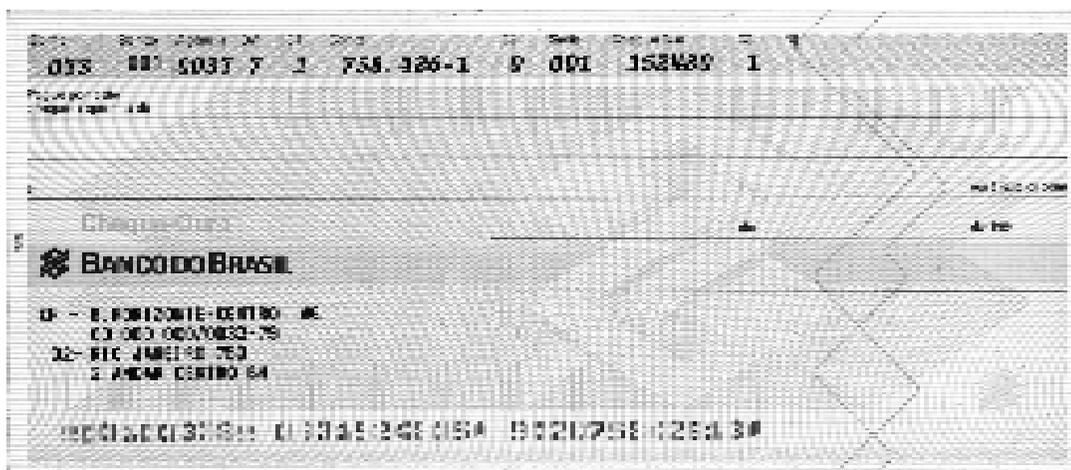
Pagando com cheque

Veja as contas que estas pessoas vão pagar. Preencha as folhas corretamente:

1. Pedro vai pagar o aluguel no valor de R\$ 250,00.



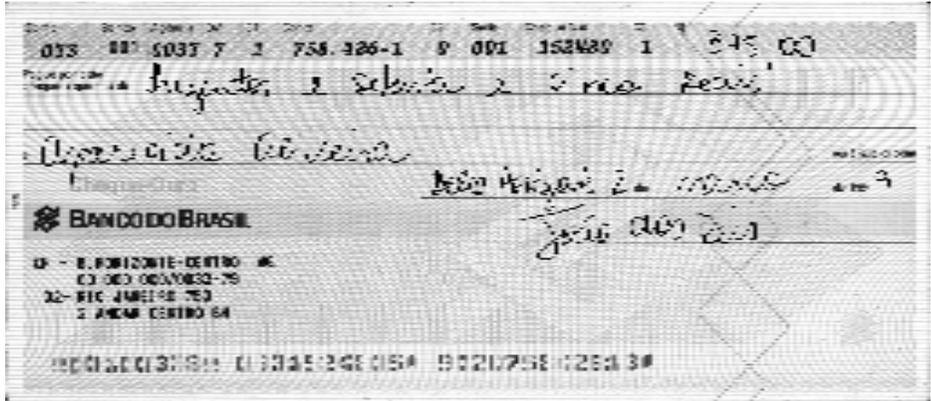
2. Antônio vai pagar a prestação da geladeira no valor de R\$ 72,00.



Descontando cheques

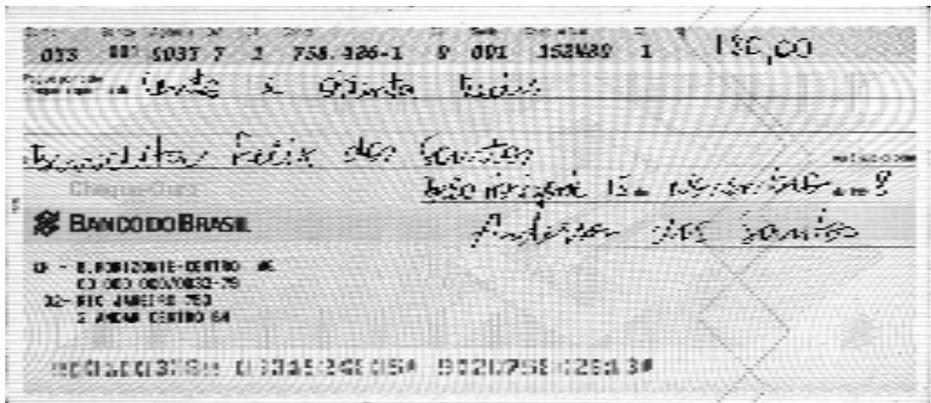
Agora veja os cheques que estas pessoas vão descontar. Escreva a quantidade que elas vão receber.

4. O salário de Aparecida. _____



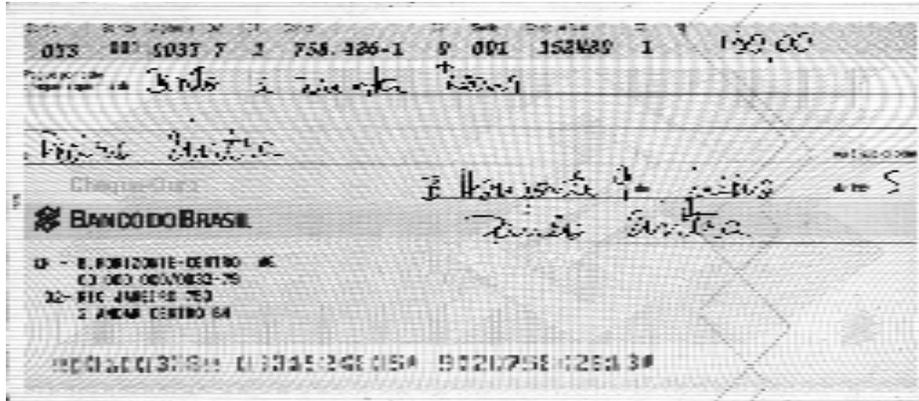
Represente este valor com cédulas e moedas.

5. O cheque que o filho de Benedita lhe deu. _____



Represente este valor com cédulas e moedas.

6. O cheque que o irmão de Pedro lhe deu. _____



Represente este valor com cédulas e moedas.

Decomposição de números

Trocando dinheiro

Pense nos valores das cédulas e moedas do nosso dinheiro, faça as trocas e registre.

1. Uma cédula de R\$ 50,00 pode ser trocada por:

_____ cédulas de 10 reais

ou por _____ cédulas de 5 reais.

2. Uma cédula de R\$ 100,00 pode ser trocada por:

_____ cédulas de 50 reais

ou por _____ cédulas de 10 reais.

3. Uma cédula de R\$ 10,00 pode ser trocada por:

_____ moedas de 1 real

ou por _____ moedas de 50 centavos.

Problemas:

Gastando dinheiro

1. João saiu de casa com R\$ 50,00 na carteira. Quando voltou, notou que estava com R\$ 12,50. Quanto João gastou?
2. Margarida levou R\$ 40,00 para fazer as compras da semana. Ela gastou R\$ 15,00 na feira e R\$ 17,00 no supermercado. Com quanto Margarida voltou para casa?
3. Ao chegar em casa, Ana contou o dinheiro que lhe sobrou das compras: eram R\$ 25,00. Ela também fez as contas para saber quanto havia gastado: foram R\$ 72,00. Quanto Ana tinha antes de sair para as compras?
4. Paulo saiu com R\$ 48,00 na carteira. Durante o dia ele gastou R\$ 42,50. Antes de voltar para casa, passou no banco e tirou R\$ 120,00 para pagar as despesas do mês. Com quanto Paulo voltou para casa?

5. Para pagar uma conta no valor R\$ 78,50, Paulo deu duas cédulas de R\$ 50,00. Quanto ele vai receber de troco?
6. Carlos deu uma certa quantia para pagar uma compra no valor de R\$ 125,50 e recebeu de troco R\$ 25,50. Quanto ele deu para pagar essa compra?
7. Carlos deu R\$ 200,00 para pagar uma compra e recebeu de troco R\$ 56,70. Qual é o valor da compra?
8. Paulo tem na carteira seis cédulas de R\$ 10,00, uma cédula de R\$ 5,00, quatro cédulas de R\$ 1,00 e três moedas de R\$ 0,50. Essa quantia é suficiente para comprar um par de tênis que custa R\$ 58,00?

Na lanchonete

Observe o cardápio afixado numa lanchonete:

Bebidas		Sanduíches	
Café	R\$ 0,70	Queijo	R\$ 1,50
Copo de leite	R\$ 0,80	Bauru	R\$ 1,70
Café com leite	R\$ 0,80	Mortadela	R\$ 1,50
Refrigerante	R\$ 0,90	Cheese-salada	R\$ 2,20
Suco de fruta	R\$ 1,20	Cheese-maionese	R\$ 2,50
Água	R\$ 0,50	Americano	R\$ 3,10

1. O que se pode comprar com R\$ 5,00?

2. Quanto você gastará se escolher o sanduíche mais caro e a bebida mais cara?

3. Faça um pedido que não ultrapasse R\$ 3,00.

4. Marcelo foi com a namorada à lanchonete. Ele pediu um americano e um refrigerante e ela, um suco de fruta e um bauru. Quanto eles gastaram?

5. Marcelo deu R\$ 10,00 para pagar a conta. Quanto ele recebeu de troco?

Seqüência numérica

Páginas e folhas

Pegue um livro e abra na última página numerada.

1. Observe se o número é par ou ímpar e verifique de que lado está a página: à direita ou à esquerda? Observe em que página começa a numeração. Anote.

2. Pegue um outro livro, faça as mesmas observações e anote.
3. Compare suas anotações com as de um colega. Você notou alguma coisa interessante comparando as anotações? Verifique se outros colegas observaram o mesmo que você.
4. Agora pegue um livro de poucas páginas e observe qual é o número da última página. Sem consultar o livro, faça uma lista de todas as páginas que devem estar à direita e à esquerda. Depois, verifique se você acertou.

Páginas à direita

Páginas à esquerda

Responda:

5. Carlos acabou de ler a página 58 de um livro de contos. Para continuar a leitura ele terá de virar a folha?

6. Abri um livro na página 126. Essa página está à esquerda ou à direita?

7. Estou na página 6 de um livro e quero ver uma gravura na página 12. Quantas folhas devo virar para encontrar a gravura?
8. O grupo de André fez um livro de poesias com 50 páginas, sem contar a capa. Quantas folhas de papel eles usaram para fazer esse livro?
9. Quantas vezes André e seus colegas usaram o algarismo 3 para numerar todas as páginas do livro?
10. Complete a tabela, fazendo uma relação entre o número de página e o número de folhas.

Número de páginas	Número de folhas
120	_____
_____	120
50	_____
_____	56
106	_____

Mais problemas numéricos

A gincana na comunidade

Para comemorar o 10º aniversário do Centro Comunitário do Vale Verde foi organizada uma grande gincana. Veja quantas pessoas de diferentes bairros vão participar:

	Homens	Mulheres
Vila Verde	13	15
Vila Operária	13	18
Jardim Boa Vista	15	15
Jardim São Luís	17	12
Morrinhos	17	15
Vale Verde	14	9

1. Quantas pessoas participaram da gincana? _____
2. Participaram mais homens ou mulheres? _____
3. Quantos anos o Centro Comunitário vai comemorar no próximo ano?

4. Todos os homens queriam jogar futebol. Se são 11 em cada time, descubra quantos foram formados?

5. Um grupo de mulheres preferiu jogar vôlei e por isso formaram-se 8 equipes de 5 jogadoras. Quantas mulheres vão participar do vôlei?

6. No vôlei nunca dá empate, pois pela regra o jogo continua até uma equipe vencer. No regulamento do campeonato, ficou decidido que o time que perder uma partida é desclassificado.
Descubra quantas partidas de vôlei as mulheres têm de disputar até que uma das equipes se torne a campeã? _____



Módulo 4: Nosso corpo



Unidade 1: Semelhantes, mas diferentes



O corpo humano através dos tempos

Os corpos de homens e mulheres foram desenhados, pintados, esculpidos e fotografados de diferentes formas, por diversos povos.

Observe as imagens e responda:

Por que o corpo humano inspira tantos artistas?



Michelangelo, *David*, 1501-4, mármore, 410,0 cm, Galleria dell'Accademia, Florença



Pierre-Auguste Renoir, *Banhistas sentados numa pedra*, 1892, óleo sobre tela, coleção particular, Paris



Lasar Segall, *Jovem negro de mãos cruzadas*, 1925, desenho a grafite, 44,0 x 34,4 cm, coleção particular, São Paulo



Como os corpos eram vistos por esses artistas?



O corpo na poesia

Além de inspirar pintores e escultores, o corpo humano inspira poetas e compositores. Muitas músicas e poemas de amor descrevem o corpo do homem ou da mulher amada. Observe alguns exemplos.

Sertaneja

Cícero Gomes da Silva

Teu olhar de fogo
que me cega.
Teu sorriso de fumo
que me queima a boca.
Teu jeito perverso
que me judia.
Sertaneja,
me perco
na poeira
de teus passos.
E quando te vejo,
fico gago
atônito
atordoadado...
Sertaneja
de mãos calejadas
pés descalços
cabelos ao vento
simples como o sertão
Quando cantas
de tua canção
faço meu poema

Segunda canção do beco

Manuel Bandeira

Teu corpo moreno
É da cor da praia.
Deve ter o gosto
Da areia da praia.

Deve ter o cheiro
Que tem o mormaço
Areia da praia.

Teu corpo moreno
Deve ter o gosto
De fruta da praia
Deve ter o travo
Deve ter a cica
Dos cajus da praia

Não sei, não sei, mas
Uma coisa me diz
Que o teu corpo magro
Nunca foi feliz.

Qual desses poemas mais lhe agradou? Copie-o em seu caderno.

Partes do corpo



1. Observe seu corpo com atenção. Veja todos os detalhes e em seguida desenhe um corpo, da forma mais completa que conseguir, em seu caderno.
2. Agora faça uma lista com os nomes das partes do corpo humano que você desenhou.

3. Compare sua lista com a de mais dois colegas e acrescente as partes do corpo que você ainda não havia listado.
4. Preencha com seus colegas a tabela abaixo, organizando os nomes das partes do corpo de acordo com o lugar em que se localizam.

Cabeça	Tronco (peito e barriga)	Membros (braços e pernas)

5. Compare o trabalho que vocês fizeram com os demais trabalhos da classe. Construa uma tabela coletiva com todas as partes do corpo levantadas por você, seus colegas e a professora.
6. Refaça o desenho do corpo humano, agora com todas as partes que você e seus colegas incluíram na tabela.



Unidade 2: Medidas do corpo

Medidas do corpo



Em várias situações precisamos saber quais são nossas medidas, especialmente quando compramos roupas e sapatos. Algumas medidas comuns são: o peso, a altura, o número do calçado, o manequim.

1. Preencha a ficha com suas medidas:

Minha altura: _____

Meu peso: _____

Meu manequim: _____

Número do meu calçado: _____

Outras medidas: _____





Para sabermos qual é nossa altura, geralmente usamos uma fita métrica. Você sabe por que a fita métrica tem esse nome?

Quantos centímetros tem um metro?

Um metro escreve-se 1 m.

Um centímetro escreve-se 1 cm.

1 m é igual a 100 cm.



1. Observe seu corpo e indique partes que medem aproximadamente:

um metro: _____

dez centímetros: _____

meio metro ou cinqüenta centímetros: _____

2. Escreva duas coisas que você usa que medem mais de um metro.

3. Escreva duas coisas que você usa que medem menos de um metro.

4. Observe as situações abaixo e escreva as medidas com os números e símbolos adequados:

Apesar de só ter catorze anos, Paulo é bem alto. Ele está medindo *um metro e oitenta e nove centímetros*.

Para encontrar a farmácia vire a primeira rua à esquerda e ande uns *cinqüenta metros*.

Andei seis quarteirões para chegar até aqui, isto é, uns *seiscentos metros*.

Para sabermos qual é nosso peso, geralmente usamos uma balança que indica o peso em quilogramas e gramas.



Existem vários tipos de balança para pesar coisas diferentes, pessoas, mercadorias, produtos químicos, ingredientes de cozinha etc.



Um quilograma escreve-se 1 kg.

Um grama escreve-se 1 g.

1 kg é igual a 1000 g.



Registrando medidas

1. Observe as situações abaixo e escreva as medidas com os números e símbolos adequados:

Com apenas dois meses, o bebê de Márcia está pesando *sete quilos e duzentos gramas*.

O peso desta mercadoria está errado. Faltam *setenta gramas*.

Peguei uma gripe tão forte que perdi *um quilo e trezentos gramas*.

2. Escreva o nome de dois objetos que pesem aproximadamente:

um quilo: _____

dez quilos: _____

100 gramas: _____

3. Complete as frases.

Meio quilo equivale a _____ gramas.

Para medir o comprimento e a altura dos objetos usamos _____.

O metro equivale a _____.

O centímetro equivale a _____.

O milímetro equivale a _____.

4. Responda.

Você sabe qual é a unidade de medida usada para medir grandes comprimentos? Que unidade de medida você usaria, por exemplo, para medir o comprimento de uma estrada?

5. Quantos metros tem um quilômetro? _____
6. Em que outras situações usamos o quilômetro como unidade de medida?

7. Que unidade de medida você usaria para pesar a carga transportada por caminhões?

8. Quantos quilogramas tem uma tonelada? _____
9. Você já observou qual é a unidade de medida que consta nas embalagens de comprimidos ou cápsulas para indicar a massa dos medicamentos?

10. Quantos miligramas têm num grama? _____

Unidades de medida



Leia e escreva qual é a unidade de medida mais adequada para medir:

Metro, centímetro, milímetro ou quilômetro? **Quilograma, grama, miligrama ou tonelada?**

1. O comprimento dos braços abertos: _____
2. O comprimento do passo: _____
3. A altura de uma pessoa: _____
4. O peso de uma pessoa: _____
5. O comprimento de uma rua: _____
6. A altura de uma sala: _____
7. O comprimento de uma folha de papel: _____
8. A espessura de uma folha de papel: _____
9. Um pacote de arroz: _____



Situações envolvendo medidas

1. Olhe as fichas com as medidas de três colegas. Compare-as com a sua. Quem é o mais alto e o mais baixo?
2. João e Carlos subiram numa balança. O ponteiro marcou 129 quilos. João desceu e o ponteiro marcou 63 quilos. Qual dos dois é o mais pesado? Explique como você pensou para descobrir a resposta.
3. Carlos é mais alto que José e José é mais alto que Pedro. Qual dos três é o mais baixo? Explique como você pensou para descobrir a resposta.
4. Pedro subiu num banquinho e ficou da altura de seu irmão. Qual é a diferença de altura entre Pedro e seu irmão? Explique como você pensou para descobrir a resposta.
5. João e André mediram a frente de um terreno usando *passos* como unidade de medida. João contou 40 passos e André 36. Quem deu passos maiores? Explique como você pensou para descobrir a resposta.

As medidas em nossa vida



As medidas estão presentes em muitas situações de nossa vida. Frases que ouvimos ou falamos a todo instante mostram o quanto isso é verdadeiro.

- Que sono! Dormi pouco por causa do calor.
- Esta semana não vou comer nada, engordei três quilos nas férias.
- Tchau, não dá para tomar o café, estou muito atrasado.
- Como esse ônibus está indo devagar, assim não vou chegar nunca!
- Alguém venha me ajudar, a sacola está muito pesada.
- Já é tarde, preciso entrar senão minha mãe fica zangada.

Na maioria das vezes, as medidas que usamos no cotidiano não exigem muita precisão. Há, entretanto, situações em que a precisão é necessária: quando o cardiologista controla os batimentos do coração ou a pressão do paciente, quando temos que tomar medicamentos, quando trabalhamos com o preparo de fórmulas de produtos químicos ou mesmo quando preparamos alguma receita de um prato especial. Você já imaginou como seriam as estações de controle da saída de trens e aviões se não houvesse unidades de medida precisas?



Medidas na história

Há 4000 anos os homens tomavam as partes do seu corpo como referência para medir. Com o desenvolvimento da civilização, as relações entre os povos se intensificaram, os homens começaram a fazer negócios e por isso as medidas tinham de ser iguais em todos os lugares. Na época dos grandes impérios, tomavam-se as medidas do rei como padrão comum. O metro foi criado pelos franceses em 1790. Hoje o Sistema Métrico Decimal é utilizado em quase todos os países do mundo.

Outras medidas

Arroba: aproximadamente 15 quilos — utilizada para pesar gado.

Quilate: 0,2 gramas — utilizado para pesar ouro e pedras preciosas.

Braça: 2,2 m — utilizada para medir comprimentos.

Légua: 6,6 km — utilizada para medir grandes distâncias.

Polegada: 2,54 cm — utilizada para medir o comprimento de pequenos objetos.

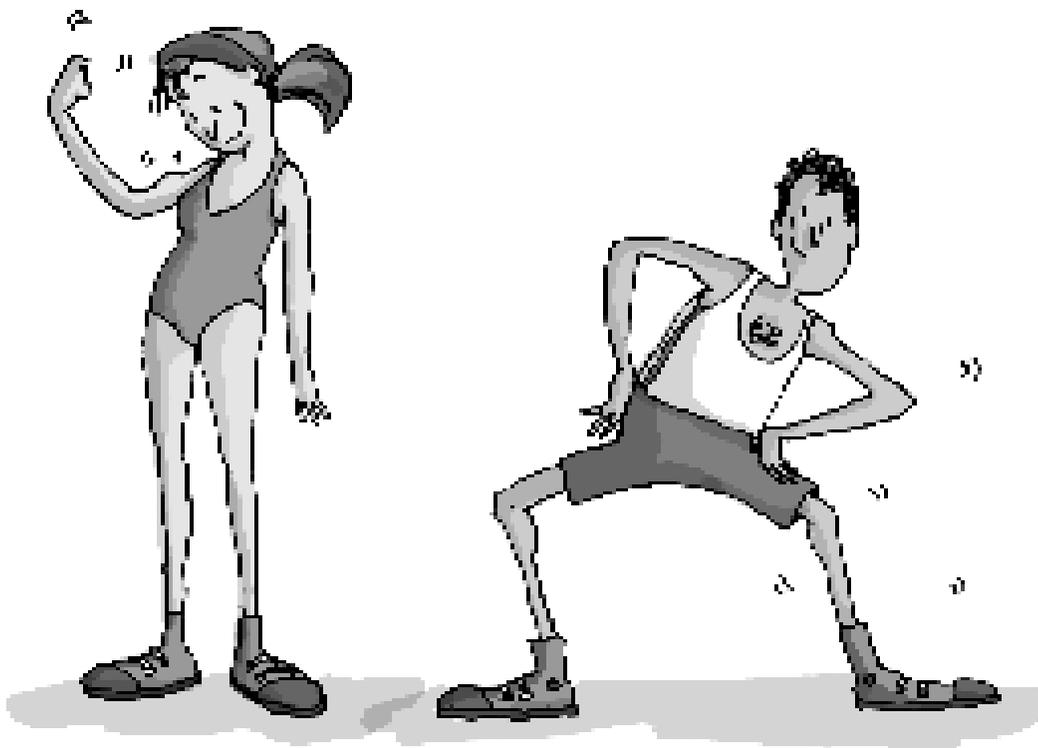
Pé: 30,48 cm (vale doze polegadas) — utilizado para medir pequenos comprimentos.

Milha terrestre: equivale a 1600 m — utilizada para medir grandes distâncias.

Um palmo: mede aproximadamente 22 cm. Calcule sua altura em palmos.



Você conhece outras medidas que não apareceram no quadro? Junto com seus colegas, faça uma lista de todas as medidas que vocês conhecem.



Unidade 3: Forma e movimento

O esqueleto humano

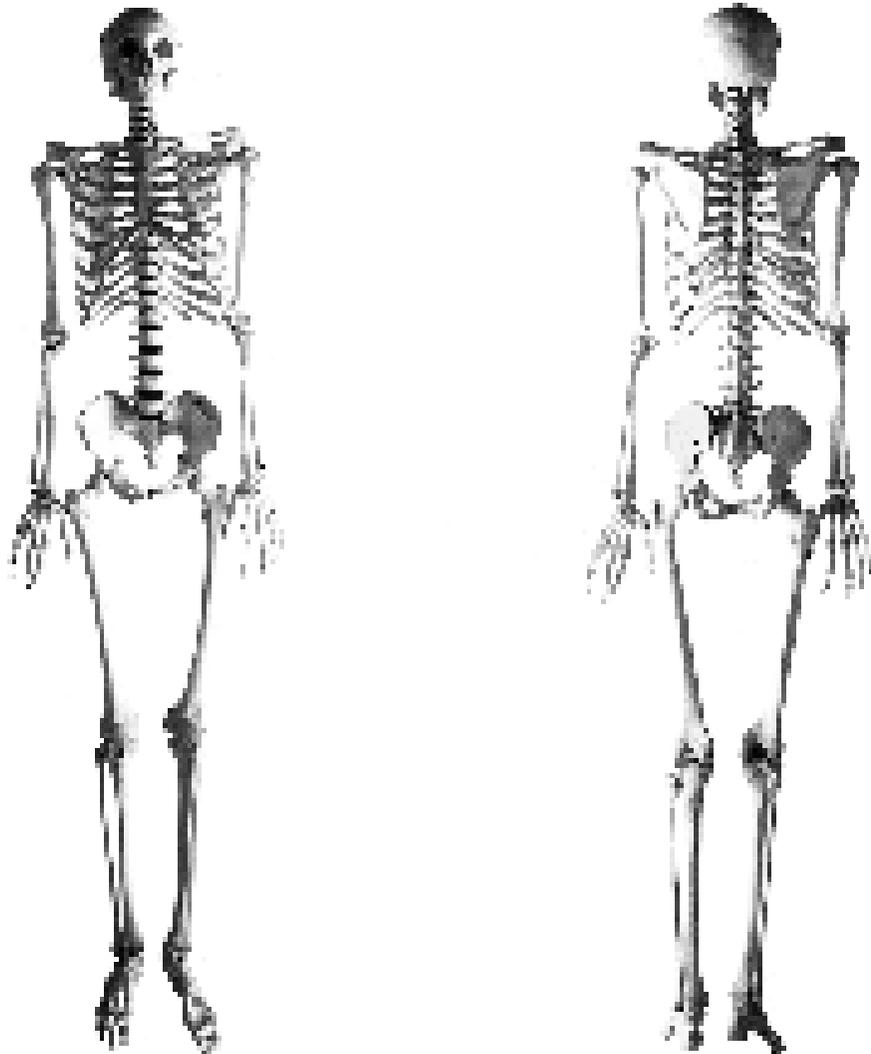
O esqueleto dá forma, apoio e proteção ao corpo. É constituído por 206 ossos.

Os ossos longos, dos braços e das pernas, servem de alavancas para realizar movimentos como carregar, andar, arremessar, chutar, escrever e muitos outros. Há ossos que servem para proteger órgãos vitais, como as costelas e o esterno, que protegem o coração e os pulmões. Parte do nosso sangue é produzido na medula que fica dentro de alguns ossos (tutano).

Os ossos são vivos e por isso se renovam, crescem e podem se soldar após uma fratura. Há vários alimentos que contribuem para que os ossos fiquem saudáveis, como leite, peixes, frutas e verduras.



Você sabe o nome de algum dos ossos do esqueleto humano?



Você sabia que após a idade de 40 anos os ossos começam a se desgastar? Muitas vezes esse processo é acelerado por uma doença chamada *osteoporose*. A osteoporose provoca o desgaste dos ossos e diminui sua resistência. É comum em mulheres a partir dos 50 anos, quando entram na menopausa. Se diagnosticada a tempo, pode ser controlada evitando sérios problemas de movimentação e fraturas dos ossos.



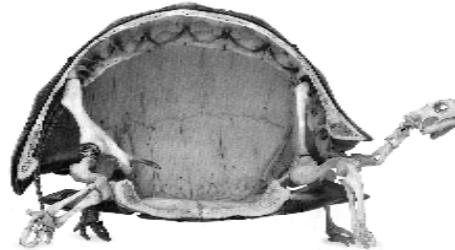
Toque os ossos que protegem seu coração e pulmões. Tente perceber suas formas e como eles estão interligados.

Quem é quem?



1. Descubra de quem são esses esqueletos, escrevendo o nome do animal logo abaixo da imagem.





Como o corpo humano se movimenta?



Para nosso corpo se movimentar é preciso que ossos, músculos e articulações trabalhem juntos. Os ossos estão ligados por articulações móveis, que nos permitem fazer movimentos livres como girar o braço, dobrar os pulsos e as pernas. Para mover o corpo, os músculos puxam certas partes dos ossos como se fossem tiras elásticas para colocá-los em novas posições. Todos os movimentos são comandados pelo cérebro.

Perceba como o movimento depende de ossos, articulações e músculos. Segure o ombro direito e gire o braço. Fazendo esse movimento é possível perceber a ação dos ossos, articulações e músculos.



Os músculos terminam em pontas finas chamadas tendões. Os tendões estão presos aos ossos e os puxam quando realizamos algum movimento. Eles se parecem com cordões e aparecem nitidamente no pescoço, no braço, no calcanhar, nas mãos.



Coloque a mão esticada, com a palma para cima, sobre uma mesa. Levante o dedo médio lentamente, mantendo-o o mais reto possível e incline-o até tocar a palma da mão.

O que acontece com os outros dedos? Por que será que isso acontece?

A linguagem do corpo



Veja as diferentes expressões humanas. Lembre-se que dezenas de músculos trabalham juntos para que possamos expressar o que sentimos. Escreva abaixo de cada imagem o que representam essas expressões.



Uma simples expressão da face é o resultado do movimento de muitos músculos. Por exemplo, quando beijamos uma outra pessoa movimentamos 29 músculos.

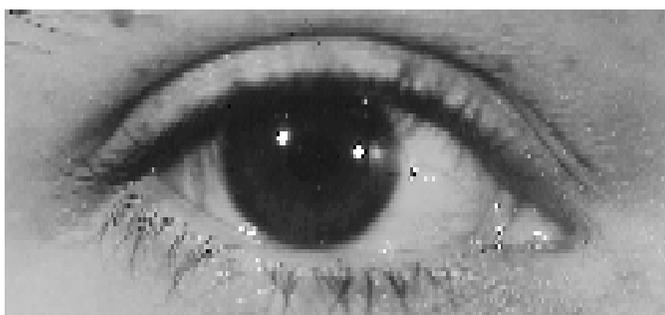


Unidade 4: Os sentidos

Percebemos o mundo através de nossos cinco sentidos: visão, audição, olfato, tato e paladar. É o cérebro, porém, que precisa interpretar os sinais mandados pelos órgãos dos sentidos: os olhos, os ouvidos, o nariz, a pele (as mãos principalmente) e a língua. O cérebro transforma os sinais recebidos por esses órgãos naquilo que vemos, ouvimos, cheiramos, sentimos, experimentamos e tocamos.



A visão



Os olhos são os instrumentos da visão. Eles registram as imagens que vemos e enviam-nas para o cérebro, que se encarrega de interpretá-las. A visão normal depende do bom funcionamento dos olhos e de cuidados que devemos ter diariamente.

Primeiros socorros

Se alguém está sendo incomodado por grãos de poeira ou cílios soltos sobre a parte branca dos olhos ou dentro da pálpebra, pode-se removê-los com a ponta de um pano limpo ou levantando as pálpebras para deslocar o cisco.



Se estiver difícil retirar o cisco, não insista. Procure um médico.

PRODUTOS CORROSIVOS NO OLHO

Se uma pessoa derramar algum produto químico no olho (por exemplo, água sanitária), lave o olho imediatamente com grande quantidade de água fria corrente. Depois de lavar bem, cubra o olho com uma compressa limpa e procure um médico.

OBJETOS CRAVADOS OU CORTES NO OLHO OU NA PÁLPEBRA

Cubra o olho com uma compressa limpa (como um lenço dobrado) e prenda-o delicadamente com uma faixa, sem apertar. Cubra também o outro olho. No caso de golpes no olho, use uma compressa fria em vez de seca sobre o olho ferido.



Você precisa de óculos?

Muitos problemas de visão podem ser tratados com sucesso quando diagnosticados precocemente. Fique atento e procure um médico a qualquer alteração na visão como embaçamento, visão dupla, pontos luminosos, dor nos olhos ou na cabeça ao ler e ao realizar atividades com pequenos objetos, manchas e sombras e perda parcial ou total da visão.



Exame de vista

EM ADULTOS

Depois de 40 anos, você deve fazer um exame de vista a cada dois anos. O oculista vai testar sua capacidade de visão e irá realizar um exame para testar os músculos que controlam os movimentos dos olhos.

EM CRIANÇAS

Os olhos e a visão das crianças devem ser examinados durante toda a infância. Quando a criança for para a escola, aos 7 anos, deverá fazer um exame médico para verificar se não há nenhum problema de visão.

Um em cada cinco estudantes possui algum problema de visão. Esses problemas, muitas vezes, são responsáveis por dificuldades de aprendizagem das crianças.

Alguns sinais que podem indicar quem precisa de óculos



Dores de cabeça, depois de ler por muito tempo ou observar pequenos objetos.



Necessidade de franzir a testa para olhar a distância.



Necessidade de afastar pequenos objetos e textos para enxergá-los.



Tonturas, náuseas e sensibilidade excessiva à luz.



Audição

O ouvido tem um importante papel na comunicação e no equilíbrio do corpo. É através dele que percebemos os sons, aprendemos a falar e a ouvir.



Alguns cuidados com a audição

Você ouve música em alto volume durante muito tempo, fica exposto diariamente a barulhos ou ao ruído muito alto de ferramentas mecânicas no trabalho?

Tome estes cuidados para evitar uma futura perda de audição:



Não escute música com volume alto, cuidado com os fones de ouvido.



Se você trabalha em ambiente muito barulhento, seu patrão deve oferecer gratuitamente protetores de ouvido.

Se você for autônomo providencie você mesmo os seus.

A perda da audição também pode ser causada pelo excesso de cera no ouvido. Não tente removê-la com quaisquer objetos, consulte um médico que dará as indicações de como retirá-la. Às vezes é preciso fazer uma lavagem.

A qualquer alteração de sua audição procure um médico e faça exames para testar sua capacidade auditiva.

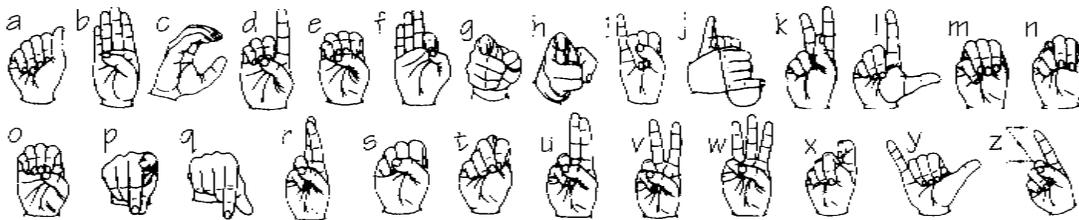
Teste de audição em crianças

Todas as crianças devem passar por testes de audição durante a infância.

A surdez ou perda de audição em crianças pode ser diagnosticada se o adulto observar:

- se é preciso repetir o que disse à criança várias vezes;
- se a criança tem necessidade de ouvir rádio ou televisão com o volume muito alto;
- se tiver dificuldades na escola;
- se após uma doença infantil (sarampo, caxumba ou meningite) a criança dá sinais de que não está ouvindo.

A qualquer sinal de que a criança não está ouvindo bem ou se de repente ela perder a audição, consulte um médico.



Linguagem de sinais

Quando uma pessoa, por algum problema físico, perde ou nasce sem audição os outros sentidos suprem esta falta. O fato de não saber ouvir não impede que essa pessoa aprenda a se comunicar e a falar com os outros. Observando como os outros falam e sentindo como o ar sai da boca, ela pode aprender a pronunciar palavras e a ler lábios, compreendendo o que os demais estão falando.

Além disso, há um conjunto de sinais que representam palavras, expressões e letras. Observe acima como são os sinais que representam as letras do alfabeto.



Olfato e paladar

Olfato e paladar são sentidos intimamente ligados, pois funcionam juntos. Sem o olfato deixaríamos de sentir muitos gostos. Quando estamos gripados, com as vias respiratórias obstruídas, é comum não conseguirmos sentir o sabor dos alimentos.

Aroma

Gilberto Gil

A-a-a-a-aroma
A-a-a-a-aroma
Vem pelo vento

Aroma
Fragrância, odor
Vem da pitanga
Da manga
Perfume da flor

Vem do estrume
Cheiro do gado
Vem do pecado (aroma-amor)
Do corpo dela (aroma-amor)
Todo molhado
Aroma
Um cheiro de suor

A-a-a-a-aroma
A-a-a-a-aroma
Vem pelas ventas

Aroma
Do pobre ou rico
Embriagado
Tu ficas
Eu também fico

Vem da macela
Da graviola
Vem do pé de manjeriço
Todo o planeta
Aroma
De planta do sertão

Todo planeta (que cheirinho gostoso)
Aroma
De planta do sertão

A língua é o principal órgão do paladar. Podem-se distinguir apenas quatro gostos: doce, azedo, salgado e amargo. Cada gosto é identificado numa parte da língua: na ponta identificamos o doce, nas laterais o azedo, no fundo o amargo e o salgado na frente. É com a ajuda do olfato que se podem reconhecer outros sabores.



Tato: pele



O sentido do tato inclui todas as sensações da pele: o quente, o frio, o áspero, o liso etc. As sensações são captadas por sensores que se localizam por baixo da pele. Há lugares mais sensíveis como as pontas dos dedos e a área ao redor da boca e outros menos sensíveis como o meio das costas. Esses sensores são responsáveis por captar as sensações e levá-las até o cérebro, que as interpreta. Há diferentes tipos de sensores, cada um responsável por captar um tipo de sensação.

Podemos confundir as sensações de frio e quente?

1. Separe três vasilhas e coloque em uma água quente, em outra água morna e em outra água fria. Ponha sua mão na vasilha de água quente e conte até 60, a seguir coloque-a na vasilha de água morna.

O que aconteceu? Escreva suas sensações.

2. Agora coloque sua mão na vasilha de água fria, conte até 60 e a seguir coloque na vasilha de água morna.

O que aconteceu? Escreva suas sensações.



Pegue na mão
Sinta dela seu calor
Veja dela seu rubor
Sua força seu pulsar.
Porque a mão é ela quem anuncia
Se o namoro nasce e cria
Ou nasce e vai murchar

Quanto ao beijo
tem que ser de mansinho,
permitido com carinho
pra poder não machucar.
Porque o beijo
é ele quem amacia,
quem dá paz e é o guia
para o novo amor chegar.

E num abraço
Apertado, mas com jeito
Sinta como bate o peito,
Se é forte ou quer falhar.
Pois coração
É fonte de alegria
É ele quem prenuncia se o amor há de jorrar.

Segundo a letra de música, quais são as sensações que a pessoa enamorada sente ao perceber que um novo amor vai chegar?

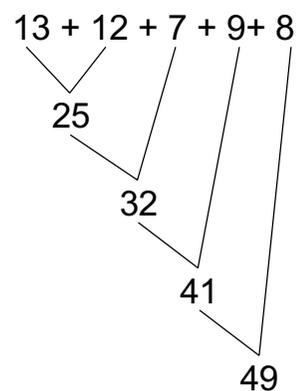
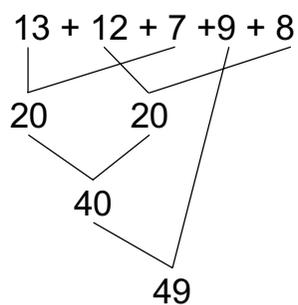




Unidade 5: Um pouco mais de Matemática

Cálculo mental

1. Veja duas maneiras diferentes de fazer estes cálculos:



2. Na sua opinião qual delas é mais prática? Explique.

3. Descubra estes resultados calculando de uma maneira bem prática. Depois explique para a classe como você pensou.

$$14 + 17 + 3 + 16 + 10 =$$

$$12 + 3 + 18 + 17 + 8 =$$

$$23 + 11 + 5 + 7 + 9 =$$

$$7 + 26 + 7 + 15 + 14 + 5 =$$

$$30 + 19 + 21 + 10 + 17 =$$

$$12 + 17 + 15 + 18 + 13 =$$

4. Observe as operações e os resultados e circule o número que indica o resultado de cada operação. Explique para a classe como você pensou.

Operação	Resultado		
22 + 18	30	40	50
13 + 19	22	32	42
80 + 30	110	100	120
25 + 42	57	67	77
54 + 58	122	102	112

5. Na reunião do grêmio estudantil havia 14 alunos da primeira série, 23 alunos da segunda série e 16 alunos da quarta série. Sem fazer os cálculos responda, na reunião do grêmio havia mais ou menos que 50 alunos? Explique como você pensou.

Facilitando o troco

1. Em muitas situações, ao fazermos um pagamento nos pedem para facilitar troco. Isso acontece, por exemplo, quando vamos pagar a passagem do ônibus. Em que outras situações isso costuma acontecer?
2. Analise estas situações e responda: como você faria para facilitar o troco. Registre.

Na bilheteria do metrô Antônio deu R\$ 10,00 para pagar R\$ 6,30. O caixa pediu mais R\$ 1,30. Quanto Antônio vai receber de troco?

Marcos gastou R\$ 3,40 na padaria. Ele tem na carteira uma cédula de R\$ 5,00 e moedas de diversos valores. Como ele pode facilitar o troco para o caixa?

3. Construa oralmente situações-problema a partir dos dados que aparecem nesta tabela e complete com as informações solicitadas.

Valor da compra	Pagou com	Para facilitar o troco deu mais	Troco recebido
R\$ 37,80	R\$ 100,00		
R\$ 207,00	R\$ 250,00		
R\$ 6,39	R\$ 10,00		
R\$ 67,30	R\$ 100,00		



Unidade 6: Um pouco mais de Língua Portuguesa

Cartaz

Você já reparou em cartazes que ficam expostos nas igrejas, nos postos de saúde, nos ônibus, nos muros e em outros lugares por onde você passa?

Para que servem os cartazes?

Os cartazes são anúncios ou avisos e trazem informações sobre diferentes temas. São adequados para pregar em lugares públicos e feitos para ser lidos a distância. Podem ser usados para dar avisos, fazer propagandas de produtos, de candidatos a cargos públicos, fazer campanhas para conscientizar a população sobre cuidados com a saúde e a educação.

1. Leia o cartaz abaixo e observe os tamanhos e formatos das letras, as imagens (desenhos ou fotografias), a chamada (texto que chama a atenção do leitor para o cartaz) e as informações que ele traz.

Chamada

**Crianças vivendo com aids.
O Brasil dá um abraço.**

Imagem



Texto informativo

Agora discuta com seus colegas:

2. Esse cartaz serve para anunciar, avisar ou conscientizar os leitores?
Como chegou a essa conclusão?
3. As imagens ajudam a comunicar a informação que o cartaz traz?



Quais as imagens usadas em cada um dos cartazes?

Qual é a mensagem de cada um dos cartazes?

Que tipo de informação cada um dos cartazes oferece aos leitores?

Aviso

Agora, em grupo de quatro pessoas, vocês irão fazer um cartaz.

O cartaz servirá para convidar seus colegas e pessoas da comunidade onde moram para uma festa, uma reunião ou apresentação dos alunos da escola onde estudam. Para tanto, é preciso pensar:

- Qual será o convite que irão fazer às pessoas.
- A data e o local do evento.
- As imagens que irão compor o cartaz e ajudá-los a comunicar o convite.
- A mensagem escrita e o tamanho do cartaz e das letras.
- Antes de fazer o cartaz, faça uma revisão do texto.

Completando o cartaz

Qual a chamada que você escreveria num cartaz com essas imagens e informações?



Campanha de saúde

Em grupo de quatro pessoas, vocês irão escrever um cartaz que conscientize as pessoas sobre os cuidados que devem ter com a saúde. Esse cartaz será pregado na sua escola, nos centros comunitários da região em que vivem, na igreja ou em outros lugares que as pessoas de sua comunidade freqüentam. Para tanto, é preciso saber:

1. Qual será o assunto que vocês vão tratar? O que é preciso pesquisar sobre o assunto?
2. O que é importante todos saberem sobre o assunto que vocês escolheram?
3. Quais imagens irão usar no cartaz?
4. Qual será a mensagem principal? Que outras informações vão fazer parte do cartaz? Façam um rascunho e revisem-no.
5. Que tamanho de letra vão usar? Depois de tomadas essas decisões, mãos à obra.

Ortografia: R ou RR

Trava-língua: fale rápido sem enrolar a língua.

Naquele jarro tem uma aranha

Nem a aranha arranha o jarro

Nem o jarro arranha a aranha

1. Leia em voz alta e compare as palavras que estão logo abaixo.

ARANHA **ARRANHA**

2. O que acontece quando aparecem duas letras RR juntas no meio das palavras?

3. E quando aparece somente uma letra R no meio das palavras?

4. Agora leia em voz alta estas palavras e observe o lugar em que a letra R aparece.

AMARELADO **ENROLADO**

5. Divida as duas palavras em sílabas

AMARELADO

ENROLADO

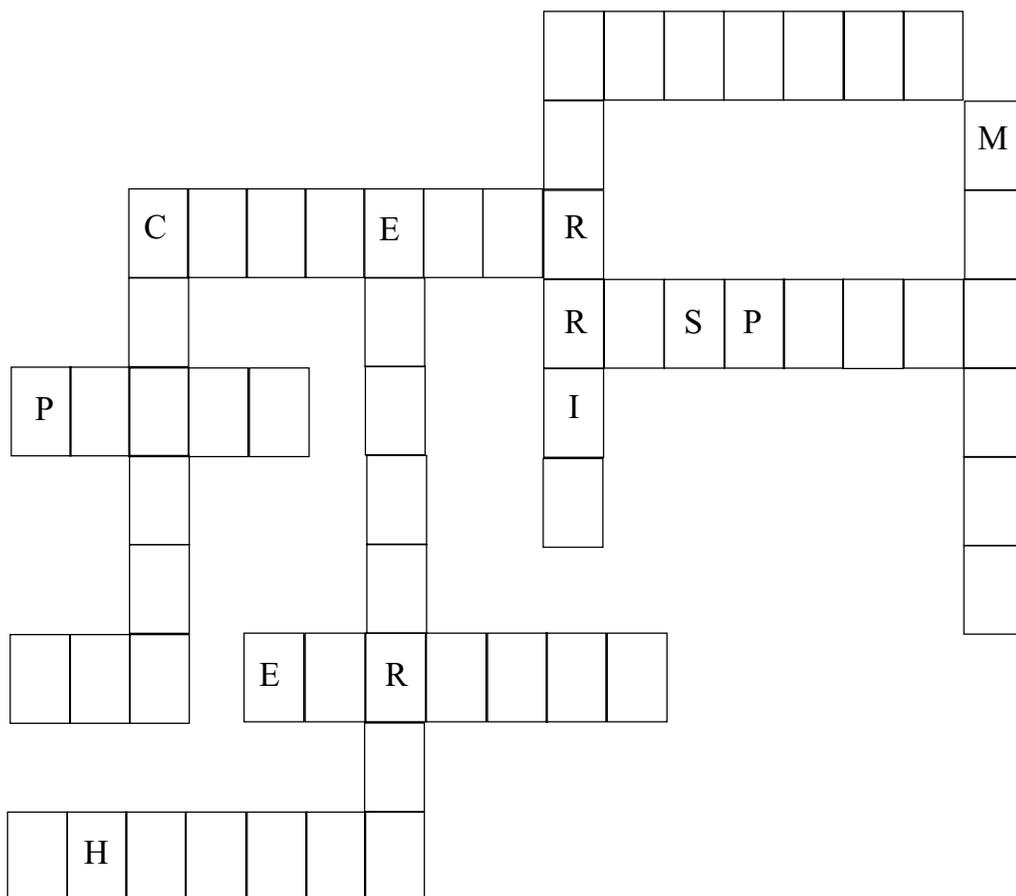
6. Quando a letra R está entre duas vogais, como na palavra AMARELADO, ela tem um som mais fraco. Escreva mais duas palavras em que a letra R apareça no meio da palavra e esteja entre duas vogais.

7. Quando a letra R está entre uma consoante e uma vogal, como na palavra ENROLADO, ela tem o mesmo som da letra R que aparece no começo das palavras. Escreva duas palavras em que a letra R esteja entre uma consoante e uma vogal.

8. Olhe as palavras do quadro e use-as para completar as cruzadas.

Seu corpo pode:

CORRER	RESPIRAR	EMPURRAR	PARAR	RIR	SORRIR
MORRER	ENRUGAR	CHEIRAR	CARREGAR	SEGURAR	



9. Escreva as palavras que estão sendo pedidas:

Uma profissão com RR: _____

Um animal com RR: _____

O contrário de certo: _____

Uma flor que começa com R: _____

Ferramenta que serve para cortar madeira: _____

Ortografia: S ou SS

Trava-língua: fale rápido sem enrolar a língua.

Sabia que o **s**abiá **s**abia **ass**obiar?

1. Observe as palavras que estão escritas com a letra S. Compare o som da letra S no início das palavras e no meio delas.
2. Agora observe os nomes de animais que aparecem no quadro abaixo:

PÁSSARO-PRETO	SUCURI	SABIÁ	SAPO	ASSUM
SIRIEMA	SANHAÇU	SAICANGA	SOCÓ	GANSO

3. Separe-os em três grupos e complete a lista com outras palavras.

Palavras que começam
com a letra S

Palavras que
têm SS

Palavras que têm a
letra S logo depois
de uma consoante

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

4. O que você conclui sobre o uso da letra S no meio das palavras?

5. Pesquise em revistas e jornais palavras escritas com dois SS, leia-as e cole-as em seu caderno.

6. Leia as palavras e depois responda.

ASSOBIO	SUCATA	MASSAGEM	SINO
SOPA	PASSADO	ASSASSINO	SALADA
ENSABOADO	GANSO	ASSADO	ASSOALHO
SOSSEGO	SUSSURRO	MASSA	MASSACRE
BOLSA	PENSAMENTO	SABONETE	PERSONAGEM
PESSOA	SERENO	PULSO	CANSADO
PASSARINHO	SUAR	SUBIDA	SÓ
SORTE	BÚSSOLA	NOSSA	SIM

7. Há palavras que começam com a letra S? Copie-as.

8. Há palavras escritas com SS? Copie-as.

9. Quais são as palavras em que a letra S aparece logo a seguir das letras L, R e N?

Ortografia: S ou Z

1. Leia as palavras que estão no quadro em voz alta.

ASA	AZARADO
CASEIRO	AZEDO
CAMISINHA	COZINHA
CASULO	AZUL

A letra **S** pode enganar. Quando a letra **S** está no meio de duas vogais, ela tem o mesmo som da letra **Z**.

2. Descubra a regra e complete:

CASA	→	CASAMENTO	→	CASADO
COZINHA	→	_____	→	_____
AZAR	→	_____	→	_____
CAMISA	→	_____	→	_____
ABUSO	→	_____	→	_____

3. Pesquise outras palavras que se escrevem com a letra S no meio de duas vogais e escreva-as em seu caderno.

Esta publicação foi composta pela
Bracher & Malta em Sabon e Univers
com fotolitos do Bureau 34 para o
MEC, em setembro de 1998.

MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

Apoio:



ISBN 85-86382-02-7



9 788586 382024